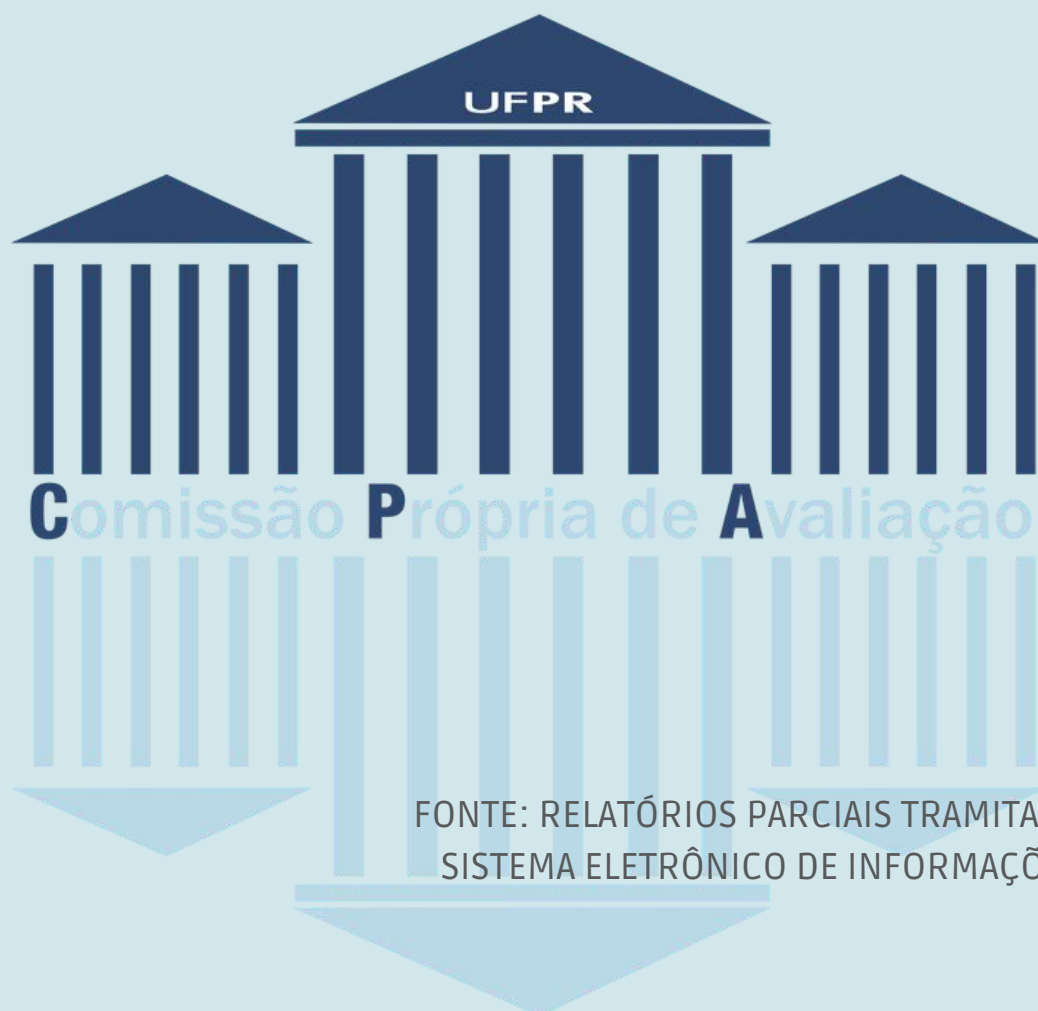


MARÇO DE 2024

ANÁLISES SETORIAIS

DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADAS
AOS SERVIODRES E ESTUDANTES DA UFPR
EM 2023



FONTE: RELATÓRIOS PARCIAIS TRAMITADOS VIA
SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
AUDITORIA INTERNA

Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000
Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR**

Nome da unidade (Pró-reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Auditoria Interna (AUDIN)

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Luiz Eduardo Croesy Jenkins - Auditor Chefe

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Questão 1441: As Unidades Administrativas que compõem o GR cumprem adequadamente seus propósitos de garantir o desenvolvimento das atividades de gerenciais da alta administração ao promover a integração da gestão com a comunidade universitária e gerir a integração política e administrativa:

Análise:

52% dos respondentes avaliaram com notas máximas (10), o que demonstra a percepção do setor da AUDIN de que são respeitados os aspectos que promovem a gestão e integração da Unidade com a comunidade da UFPR.

Questão 1442: As unidades administrativas que compõem a Pró-reitoria de Administração produzem alternativas adequadas que otimizam a utilização dos recursos públicos e asseguram o bom funcionamento logístico da UFPR em termos de materiais e serviços, limpeza e vigilância patrimonial, transporte, sistemas e novas tecnologias de informações, processos e correspondências, ocupação de espaços físicos e sistema de telefonia.

Análise:

A maior parte das respostas apontam para o desconhecimento das ações da PRA em relação a utilização

de recursos logísticos no ambiente da UFPR, o que pode sinalizar a necessidade de estabelecer políticas de divulgação destas atividades.

Questão 1443: As unidades administrativas que compõem a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura coordenam, promovem e desenvolvem a política extensionista e cultural na UFPR a partir de ações de orientação e elaboração das atividades de extensão e artísticos-culturais, bem como a sua divulgação científico cultural junto à comunidade interna e externa

Análise:

Neste quesito em específico a totalidade dos respondentes pontuou que “não sabe responder/não se aplica”, o que pode denotar o entendimento dos respondentes que a questão não seria pertinente ao Setor e não necessariamente que desconhecem as práticas oriundas da PROEC.

Questão 1444: As unidades administrativas que compõem a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas atendem de forma adequada aos seus propósitos de planejamento, execução e controle das políticas de pessoal na UFPR, baseados em aspectos legais e normativos, por meio de ações de coordenação de pessoal técnico administrativo e docente, de planejamento e realização de concurso público, de provimentos e vacâncias, de capacitação e desenvolvimento profissional, de avaliação de desempenho, de programas de promoção e prevenção à saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho, além das atividades de publicação e registro de atos administrativos e dados funcionais dos servidores e pensionistas, de controle de cargos e funções, de concessão de benefícios, de execução e controle da folha de pagamento, e de orientações sobre legislação e normativas de pessoal

Análise:

Neste item as respostas do setor foram em sua maioria (50%) apresentadas como “não sei responder/não se aplica” – “Atenção”. Por se tratar de uma Pró-Reitoria que tem ligação com todas as áreas em função das questões correspondentes às relações de trabalho, em um primeiro momento poderia se observar aqui uma condição que remete à não identificação quanto ao atendimento em todas as dimensões apresentadas nesta pergunta, por parte da PROGEPE. Contudo, ao analisarmos o comportamento da resposta dos docentes e de toda a comunidade da UFPR, observa-se que as estatísticas dos respondentes da AUDIN diferem dos demais conjuntos de respondentes, o que pode incorrer em entendimento dos respondentes do setor de que a questão não se aplicaria a este.

Questão 1445: As unidades administrativas que compõem a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças contribuem adequadamente para o funcionamento, aperfeiçoamento e manutenção da instituição no que se refere ao controle orçamentário, à administração contábil e financeira, à otimização de alocação de recursos, à identificação, análise e gerenciamento de riscos, e à coordenação do planejamento estratégico das unidades e da instituição (PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional), de forma a evidenciar a transparência da gestão institucional, prestar contas à sociedade e contribuir com a eficiência e eficácia da aplicação dos recursos público

Análise:

A maior parte das respostas do setor aponta para a condição de aprimoramento das atividades da PROPLAN, o que destoa da maior parte do contingente dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE) da UFPR, em que os maiores contingentes percentuais correspondem à condição de “manutenção”, com 49%.

Questão 1446: As ações da Auditoria Interna de controle, prevenção, orientação, avaliação e consultoria, bem como de apoio aos órgãos federais e de acompanhamento do cumprimento das recomendações internas e externas, fortalecem a gestão de forma adequada, visto que contribuem para o aprimoramento

da governança, agregam valor às práticas administrativas e colaboram na economicidade dos processos da UFPR, mitigando os principais riscos de que a instituição não alcance seus objetivos e os mantendo em um nível aceitável.

Análise:

Esta questão diz respeito especificamente a atividades concernentes ao Setor e a percepção dos servidores lotados na AUDIN é de que estas contribuem significativamente para o aprimoramento da governança, bem como agregando valor às demais práticas estabelecidas na UFPR. A percepção é corroborada pela maioria dos servidores da UFPR (42%) apontam resultados entre 8 e 10, que equivale a manutenção.

Questão 1447: As ações da Diretoria de Desenvolvimento e Integração dos Campi proporcionam de forma adequada o pleno funcionamento da UFPR por meio da ampliação do diálogo da administração com os Campi, atuando como um órgão catalisador e acelerador de projetos de desenvolvimento institucional

Análise:

A maior parte das respostas (50%) aponta para “não sei responder/não se aplica”, o que é corroborado pelos demais Técnicos Administrativos, o que pode demonstrar que, por se tratar de um órgão ainda recente, não possui o completo conhecimento por parte dos demais servidores.

Questão 1448: As ações da Diretoria Disciplinar apoiam adequadamente a instituição no exercício das funções de instauração e julgamento de processos e de procedimentos investigativos face a irregularidades disciplinares de servidores e alunos

Análise:

A maior parte das respostas aponta para a concordância por parte dos servidores da AUDIN (50% das respostas) quanto à manutenção da forma como a Diretoria Disciplinar tem atuado, posto que é um setor que está em constante contato com a AUDIN e compõe um dos pilares de governança da UFPR.

Questão 1449: As ações da Ouvidoria Geral, entendida como um importante canal de comunicação, atendem adequadamente às manifestações da comunidade interna e externa relativas aos serviços públicos prestados pela universidade, e é efetiva nos encaminhamentos e no acompanhamento das demandas da comunidade

Análise:

A Ouvidoria, assim como a Diretoria Disciplinar atua conjuntamente com a AUDIN em diversas demandas que requerem a participação da auditoria para fins de análise de reclamações e denúncias, e a atuação da Ouvidoria tem sido percebida pela AUDIN como uma abordagem que atua de forma adequada ao papel que lhe compete, sendo um canal de ligação entre a UFPR e a comunidade acadêmica.

Questão 1450: As ações da Superintendência de Comunicação e Marketing ampliam adequadamente o diálogo da instituição com a comunidade interna e com toda a sociedade, por meio da criação de fluxos comunicativos com transparência e horizontalidade, publicizando e gerando valorização da produção acadêmica das áreas de ensino, pesquisa e extensão, incentivando a divulgação científica, visibilizando a pluralidade e as diferentes maneiras de pensar, bem como levando para a comunidade universitária informações que favoreçam seu conhecimento sobre diversos temas de interesse

Análise:

A perspectiva dos respondentes da AUDIN corrobora com a percepção geral dos técnicos da UFPR em relação a este item, na qual se mantém e requer aprimoramento deste aspecto.

Questão 1451: As ações da Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade apoiam adequadamente a comunidade da UFPR, no âmbito acadêmico, pedagógico e institucional, ao propor, fortalecer e concretizar políticas de promoção de igualdade e da defesa de Direitos Humanos, visando o desenvolvimento de práticas afirmativas, o reconhecimento da diferença e da diversidade e o atendimento aos direitos de pessoas com deficiência, altas habilidades/superdotação, surdas, negras, indígenas, quilombolas, de comunidades tradicionais, bem como povos do campo, mulheres, LGBTIs, migrantes, refugiados, solicitantes de refúgio ou portadores de acolhida humanitária, apátridas e outros grupos histórica e socialmente subalternizados

Análise:

Este item avaliado aponta a necessidade de melhor nos critérios de divulgação sobre as práticas e políticas relativas à Superintendência de Inclusão e Políticas Afirmativas e diversidades.

Questão 1452: As ações da Superintendência de Infraestrutura contribuem adequadamente para a construção e conservação do patrimônio da UFPR, por meio do desenvolvimento de estudos e projetos de prédios e infraestrutura, controle de obras e serviços de engenharia, controle e registro de documentos referentes ao espaço físico, gerenciamento do estacionamento dentro do campus, fiscalização de reformas, adaptações e demais obras que envolvam a infraestrutura da instituição

Análise:

Em que pese as dificuldades reconhecidas na estrutura da SUINFRA, basicamente em função da força de trabalho reduzida em função do tamanho da UFPR, ainda assim, é observado por parte dos servidores da AUDIN todo o esforço da SUINFRA para realização das atribuições de sua competência, dada a avaliação dada à Superintendência.

Questão 1453: As ações da Superintendência de Parcerias e Inovação promovem adequadamente o diálogo e o relacionamento entre a universidade e os agentes públicos e privados, na busca por parcerias estratégicas que contribuem para o desenvolvimento institucional e para uma maior interação com a sociedade

Análise:

A AUDIN tem realizado ações de auditoria frequentemente na SPIN e tem observado a evolução da Superintendência nos quesitos de governança e publicidade das suas atividades, bem como a responsabilidade no trato das questões que envolvem a Unidade como elemento estratégico para a UFPR. A avaliação realizada pela Equipe da AUDIN concluiu em 75% como positiva para a Superintendência.

Uma parte significativa dos respondentes da UFPR, sejam Docentes (49%) ou Técnicos (43%) responderam especificamente para a questão pertinente à avaliação da AUDIN como "Não sei responder/não se aplica". Isso remete à um planejamento interno na AUDIN para que suas atividades sejam melhor conhecidas pela comunidade acadêmica, não se restringindo apenas à gestão e alta gestão ou unidades que costumeiramente são auditadas e por consequência acabam por conhecer a Unidade de Auditoria Interna.

Adicionalmente, o site da AUDIN precisa de um aprimoramento para atender ao anseio da comunidade acadêmica em termos de divulgação das suas atividades básicas.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Curitiba, 15 de março de 2024



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ EDUARDO CROESY JENKINS, AUDITOR-CHEFE DA AUDITORIA INTERNA**, em 15/03/2024, às 17:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6512947** e o código CRC **5C9CD78A**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000
Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância (CIPEAD/PROGRAD)

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Curso de Bacharelado em Administração Pública EaD (Setor de Ciências Sociais Aplicadas / Polo EaD-UFPR Terra Roxa); e
Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD (Setor de Educação / Programa Sistema UAB)

Atenção! Desejável no máximo 150 caracteres

Responsáveis pela análise:

Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância (CIPEAD/PROGRAD),
pelas servidoras:

Anna Jungbluth - Pedagoga CIPEAD

Geovana Gentili Santos - Coordenadora CIPEAD/Programa Sistema UAB

Sarah Menon Domingos do Nascimento - Técnica em Assuntos Educacionais CIPEAD

Tatiana Raquel Baptista Greff - Técnica em Assuntos Educacionais CIPEAD

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Síntese desenvolvida pela CIPEAD sobre os resultados de avaliação dos cursos de Administração Pública EaD (Polo Terra Roxa) e Pedagogia EaD (oferta via UAB):

os resultados das questões objetivas foram categorizados seguindo as nomenclaturas propostas pela CPA de “urgência” ao que demandaria ações para a melhoria em caráter imediato, de “aprimoramento” às respostas neutras/indiferentes, ou de “manutenção” para as questões bem avaliadas. Contudo, optamos por adaptar os critérios para agrupar cada uma das questões avaliativas em uma única categoria e estabelecemos que as questões com resultados em alta porcentagens de concordâncias (a partir de 70%) e baixo somatório das porcentagens de discordâncias e respostas neutras/indiferentes, seriam alocadas na **manutenção**; as questões intermediárias, que tratavam de concordâncias no intervalo de 51 à 69%, foram agrupadas na categoria do **aprimoramento** e as questões com baixas concordâncias (até 50%) e significativas porcentagens de discordâncias e/ou respostas neutras/indiferentes (50% ou mais), na **urgência**.

Considerando essa categorização, em **urgência**, adotamos a nomenclatura “precariedade” para designar aqueles resultados em que há maior porcentagem de respostas discordantes e “desconhecimento” para aqueles em que há predominância de respostas neutras/indiferentes.

Em relação às questões abertas para o estudante comentar sobre cada eixo avaliativo, observamos que o curso de Administração Pública EaD (Polo EaD UFPR - Terra Roxa) obteve duas respostas abertas no instrumento das disciplinas, enquanto a Pedagogia EaD (via Programa Sistema UAB) recebeu 22 respostas abertas no instrumento do curso e 75 respostas no instrumento das disciplinas. Estes dados qualitativos foram utilizados para complementar os resultados objetivos, agrupados de acordo com o quanto o tema abordado na resposta aberta se aproximava de determinada questão objetiva, sem que houvesse uma análise como questões separadas.

Por meio do padrão que adotamos de critérios para a categorização em ambos os cursos de graduação a distância avaliados, constatamos que a Administração Pública EaD resultou em 3 questões urgentes para melhorias (as questões 12, 13 e 19 do instrumento do curso, que tratam do acesso, mobiliário e ergonomia dos laboratórios do Polo, e uma do eixo da gestão do curso), 18 questões para o aprimoramento e 17 questões para a manutenção; ao passo que a Pedagogia EaD, resultou em 12 questões urgentes para melhorias, 22 questões para o aprimoramento e 4 para a manutenção, sendo que as questões em caráter de urgência do curso de Pedagogia EaD se referem a 9 questões do instrumento do curso (as perguntas 1 e 4 da organização curricular; a questão 13 sobre mobiliário e ergonomia dos laboratórios dos Polos; a 14 sobre o acervo da biblioteca virtual; as questões 16, 17 e 19 sobre a gestão do curso; e 22 e 23 sobre as Políticas e Ações de EaD na UFPR); e 3 questões do instrumento das disciplinas (são as perguntas 8 sobre o tutor oferecer estudos complementares; e 10 e 14 sobre acesso ao AVA e avaliação realizados pelo docente).

As urgências necessárias no curso de Administração Pública EaD mostram desconhecimento dos estudantes sobre alguns aspectos, sinalizados no conceito 5 do indicador 3.5 do INEP-IACG (2017), de “adequação do espaço físico” e “conforto” do Laboratório do Polo; além de precariedade e desconhecimento das constantes chamadas de editais de bolsas e monitoria, o que corresponderia a uma das dimensões de atuação da coordenação do curso, tendo em vista suas responsabilidades nas “atividades administrativas” e na “gestão do curso”, como constam dos incisos II e X do Art. 14. da Res. 83/08-CEPE UFPR.

Quanto ao curso de Pedagogia EaD, os resultados que demandam ações com urgência mostram certa precariedade ou ausência de explícita articulação dos componentes curriculares ou de elementos inovadores, na flexibilidade e na interdisciplinaridade da estrutura curricular, de acordo com critérios para o conceito 5 do indicador 1.4 do INEP-IACG (2017); sinalizam, ainda, precariedade e desconhecimento dos estudantes sobre alguns dos aspectos do conceito 5 do indicador 3.5 do INEP-IACG (2017), de “adequação do espaço físico” e “conforto” dos Laboratórios dos Polos e também, relativo desconhecimento do estudante ou precariedade no acesso ininterrupto ao acervo virtual da biblioteca e com

acesso físico garantido na IES, ou mesmo das políticas de acesso bibliotecário, dos critérios dos indicadores 3.6 e 3.7 do INEP-IACG (2017). Os resultados urgentes se traduzem, ainda, na precariedade ou desconhecimentos dos estudantes sobre o funcionamento adequado dos canais de atendimento da coordenação do curso, na orientação sobre normativas do curso e demandas de formalização de estágios, e nas constantes chamadas de editais de bolsas e monitoria e, dessa forma, existem problemas quanto à coordenação promover as “atividades administrativas” e “gestão do curso”, de acordo com atribuições mencionadas nos incisos II e X do Art. 14. da Res. 83/08-CEPE UFPR, e em como considera a relação com os discentes, observado o critério do indicador 2.3 do INEP IACG (2017). Também detectamos que as políticas e ações de EaD na UFPR e o apoio institucional especializado são precários ou desconhecidos pelos estudantes. Além disso, os resultados em caráter de urgência na Pedagogia EaD acusam uma única precariedade da experiência do tutor na EaD para atingir o critério do conceito 5 do indicador 2.11 do INEP IACG (2017) em oferecer estudos e leituras complementares; e revelam duas questões sensíveis quanto à atuação do docente, pois não estariam plenamente “acessando regularmente o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para interagir com estudantes” e nem acompanhando “todas as atividades dos tutores”, entre as atribuições previstas no Art. 3º na Res. 69/16 CEPE UFPR; e ainda, haveria precariedade e desconhecimento sobre o papel docente de aplicar, corrigir e publicar avaliações conforme prevê o inciso V do Art. 3º da Res. 69/16 CEPE UFPR; para atingir os critérios de disponibilização e natureza formativa das avaliações visando a melhoria da aprendizagem, segundo consta nos indicadores 1.19 e 2.10; e para realizar as correções, conforme o indicador 2.6 do INEP.

Enfatizamos a síntese dos resultados que demandam ações urgentes em ambos os cursos devido, justamente, a essa necessidade de prioridade nas intervenções visando o aprimoramento da qualidade da modalidade EaD, sendo que os detalhamentos sobre todos os resultados analisados seguem nos pareceres que serão enviados às coordenações dos cursos. Ponderamos, ainda, que tais avaliações representam a percepção dos estudantes que participaram do processo.

Outra leitura feita dessa experiência de aplicação de instrumentos avaliativos dos cursos de graduação a distância na perspectiva do estudante, considerando inclusive o ineditismo das questões propostas - embasadas na expertise da CPA e nos indicadores do INEP-IACG e legislações nacionais e internas – trata de reflexões sobre algumas das perguntas e sugestões gerais ao processo, e constam do Memorando feito à CPA.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Para o curso de **Administração Pública EaD**, sugerimos para as três questões que demandam urgência de intervenção, quatro ações: a) discutir a pertinência e clareza das perguntas sobre os laboratórios do Polo; b) promover maior divulgação e orientação da importância e do significado das condições dos laboratórios; c) buscar interlocução com as instâncias ofertantes de bolsas de pesquisa e extensão, inclusive, para a construção de planos que atendam as especificidades dos estudantes de graduação a distância visando equidade de oportunidades; e d) aprimorar a divulgação aos estudantes dos editais de bolsas e de monitorias.

Para o curso de **Pedagogia EaD**, propomos como sugestões de intervenções visando a melhoria nas duas questões do eixo da organização curricular, as sete ações: a) realizar eventos presenciais nos Polos; b) promover uma maior adesão curricular com o perfil dos estudantes; c) ampliar a divulgação das ofertas de disciplinas optativas, eletivas e atividades extracurriculares; d) discutir o PPC (projeto pedagógico do curso) para analisar os

temas e as formas de disponibilização de conteúdo; e) verificar e adaptar a distribuição de tempo do curso considerando o perfil dos estudantes, suas condições de tempo e local; f) conhecer melhor a realidade dos estudantes, para direcionar o currículo aos interesses científicos-profissionais e às suas disponibilidades de tempo e local; e g) atualizar o PPC frente aos atuais contextos e enfrentamentos da profissão. No que tange à questão sobre mobiliário e a ergonomia dos Laboratórios dos Polos, sugerimos as duas ações: a) fazer uso dos laboratórios e orientá-los sobre esses espaços; e b) checar se se trata de problema localizado em determinados Polos e relatar a necessidade de adequação à Coordenação Institucional do Programa Sistema UAB. Para a melhoria do acesso ao acervo da biblioteca, em discussão conjunta dos resultados das questões 14 e 23, propomos duas ações: a) checar se os estudantes têm acesso ao acervo virtual e por meio de qual biblioteca (se trata do SiBI, da CAPES, ou outras), para que se estabeleça um diálogo junto à tal instância no intuito de proporcionar imediato acesso aos estudantes e orientações de uso; e b) encaminhar às instâncias competentes a problemática dos resultados obtidos para solicitar adequações. Sobre as questões que envolvem o atendimento e comunicação da Coordenação do Curso, suas orientações aos estudantes quanto às normativas do curso e formalização do estágio, e suas constantes chamadas de editais de bolsas e monitoria, recomendamos as três ações: a) buscar interlocução com as instâncias de estágios e as ofertantes de bolsas, inclusive, chamando as diferentes instâncias da UFPR na construção de planos que atendam as especificidades dos estudantes de graduação a distância visando equidade de oportunidades; b) aprimorar a divulgação aos estudantes, de forma a ouvi-los para melhor compreender suas condições e necessidades; e c) propiciar condições e orientações aos servidores e gestores para prestar atendimento e apoio aos estudantes de graduação na modalidade EaD. Sobre a questão relativa aos projetos e legislações de EaD bem como ao apoio institucional especializado proporcionarem adequada oferta da modalidade EaD na UFPR, sugerimos as quatro ações: a) propiciar aos estudantes maior conhecimento de seus direitos acadêmicos; b) acolher e apoiar os estudantes quanto às suas dificuldades de aprendizagem, com ações didático-pedagógicas que os possibilitem construir seu processo formativo; c) priorizar os estudantes para pertencimento à universidade; e d) aprimorar a interiorização das ofertas e o alcance das políticas institucionais. Na questão relativa ao tutor oferecer sugestões de estudos e leituras complementares, sugerimos uma ação: a) orientar os tutores nesta atribuição e checar se a pergunta é validade para todas as disciplinas. E, por fim, nas demandas de prioridade máxima para as ações de melhorias no curso, para as duas relacionadas à atuação docente no AVA e nas avaliações, sugerimos as cinco ações: a) orientar e apoiar os docentes quanto à necessidade da interação regular na UFPR Virtual, para acompanhar e ajudar os tutores e estabelecer contatos com os estudantes; b) promover melhorias às condições de trabalho dos docentes e dos tutores; c) indicar ou criar formações atualizadas aos docentes sobre os papéis de docentes e de tutores na EaD e sobre como inserir recursos do AVA nas metodologias e nos planos de ensino; d) incentivar os docentes a buscarem formações atualizadas sobre como implementar avaliações da aprendizagem formativas, processuais e diagnósticas na EaD, via TDIC e com os recursos da UFPR Virtual (Moodle); e e) reorganizar as normativas internas e PPC quanto às atribuições de docentes e de tutores na EaD, orientando sobre essas especificidades.

As questões que necessitam de aprimoramentos ou são passíveis de manutenção, para ambos os cursos, além de maior detalhamento sobre essas comentadas acima que demandam ações urgentes, serão enviadas na sequência a este retorno à CPA, bem como um parecer para cada Coordenação de Curso que, de uma forma, esperamos que possa contribuir com o delineamento de ações e estratégias de intervenções nos cursos. Tais pareceres configuram a primeira etapa de uma ação mais ampla da CIPEAD diante das análises feitas e pretendemos, na sequência, que estes dados, em discussões internas em conjunto com a Equipe Multidisciplinar da CIPEAD e com os integrantes do Projeto de Extensão da CIPEAD “Núcleo de Estudo Interdisciplinar de Tecnologias Educacionais” (NEITE), permitam um exercício de autorreflexão e de ampliar nossa compreensão das práticas da modalidade de Educação a Distância que vem sendo realizadas na graduação da

UFPR, e subsidiar ações no âmbito da integração das políticas de EaD, propósito desta Coordenadoria.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Curitiba, 13 de outubro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **GEOVANA GENTILI SANTOS, COORDENADOR(A) DA COORDENADORIA DE INTEGRACAO E POLITICAS DE EDUCACAO A DISTANCIA - PROGRAD**, em 13/10/2023, às 18:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ANNA JUNGBLUTH, PEDAGOGO-AREA**, em 13/10/2023, às 18:56, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6070774** e o código CRC **1099A4A8**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA
Rua dos Funcionários, 1540, - - Bairro Juvevê, Curitiba/PR, CEP 80035-050
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Ciências Agrárias

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Agronomia

Atenção! Desejável no máximo **150** caracteres

Responsáveis pela análise:

Afonso Takao Murata

Marco Aurelio de Mello Machado

Glaciela Kaschuk

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

O questionário obteve entre 255 e 264 respostas. Deste universo, 70,6% concorda totalmente e 16,1% concorda parcialmente que existe relação entre as disciplinas; 72,3% concorda totalmente e 15,2% concorda parcialmente que a disciplina contribui para a formação acadêmica geral; 69,9% concorda totalmente e 15% concorda parcialmente que o professor cumpriu o plano de ensino da disciplina e suas adequações ao longo do semestre, alcançando os objetivos de aprendizagem propostos; 61,6% concorda totalmente e 17,3% concorda parcialmente que os prazos, a metodologia de avaliação e a organização e solicitação das atividades em sala de aula foram adequados; 64,8% concorda totalmente e 14,6% concorda parcialmente que a diversidade e qualidade do material didático disponibilizado fisicamente e/ou em plataformas virtuais pelo(a) professor(a) foi adequada; 61,4% concorda totalmente e 15,5% concorda parcialmente que a diversidade e quantidade de atividades extracurriculares, fóruns de discussão e outros recursos de aprendizagem propostos pelo(a) professor(a) foi adequada. Ao final, 93,9% dos discentes afirmam ter cursado a disciplina até o final, com índice de aprovação de 83,9%.

Sobre as causas de não terem concluído as disciplinas, 20,3 % responderam que não se adaptaram ao método de ensino utilizado pelo professor, 26,6% que tiveram problemas de saúde (físicos ou psicológicos) e 20,3% tiveram problemas familiares.

Em geral as avaliações ruins e péssimas ficaram abaixo de 9%. As avaliações negativas e pontuais, serão tratados individualmente com os respectivos professores das disciplinas analisadas.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

O curso de Agronomia, a partir de sua coordenação considerando as recomendações e legislações, viabilizou a instalação da Comissão do Programa de Orientação Acadêmica - POA desde junho/2022; neste contexto, a comissão do POA em conjunto com a coordenação de curso tem organizado diversas iniciativas institucionais, com o intuito de envolver/integrar os discentes com as atividades do Curso e como consequência da UFPR.

Existem ainda iniciativas de acolhimento dos estudantes em conjunto com Centro Acadêmicos e Empresas Juniores. Além de ações junto aos docentes do curso visando a melhoria das atividades pedagógicas.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Curitiba, 27 de outubro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **GLACIELA KASCHUK, COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA AGRONOMICA**, em 27/10/2023, às 14:29, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **AFONSO TAKAO MURATA, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/10/2023, às 14:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO AURELIO DE MELLO MACHADO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/10/2023, às 15:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6116883** e o código CRC **79C07114**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS
Rua Doutor João Maximiano, 426, - - Bairro Vila Operária, Jandaia do Sul/PR, CEP
86900-000

Telefone: (43) 3432-4561 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Campus Jandaia do Sul

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Licenciatura em Ciências Exatas

Atenção! Desejável no máximo 150 caracteres

Responsáveis pela análise:

Coordenação e Núcleo Docente Estruturante do curso:

Ana Claudia Nogueira Mulati, Jair Silva, Bárbara Cândido Braz, Hercília Alves Pereira de Carvalho, Marcelo Valério, Rogério Ferreira da Silva, Valquíria de Moraes Silva, Aroldo Nascimento Silva, Paola Beatriz Sanches.

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Com base no questionário que concatena as dimensões didáticas/pedagógicas das disciplinas ofertadas pelo curso de Licenciatura em Ciências Exatas constatamos que o número de respostas obtido foi pouco significativo para um retrato mais fidedigno da realidade. As questões que obtiveram maior número de resposta chegaram a 17, dado que não reflete o número de estudantes envolvidos, já que cada resposta possa ser oriunda de um mesmo

estudante, ou seja, que este tenha respondido a mesma questão em mais de uma disciplina avaliada. Foram 14 disciplinas do curso avaliadas pelos acadêmicos, majoritariamente disciplinas do ciclo básico, comuns às áreas da Física, Química e Matemática. De toda forma, com um olhar panorâmico e embasado nessa amostragem, os dados indicaram que a avaliação das disciplinas do curso segue o mesmo comportamento apresentado pelo Setor (Campus Avançado Jandaia do Sul) e pela instituição (UFPR). Confrontando as respostas estratificadas por curso/setor/UFPR, em boa medida, o desempenho no curso se destaca, apresentando uma porcentagem superior nos conceitos BOM/EXCELENTE para vários aspectos avaliados como: àquelas associadas ao cumprimento dos planos de ensino, atendimento e exercício docente). Imprimindo assim, a necessidade de manutenção da política de trabalho adotada para esses casos. Nessa perspectiva, acredita-se que esse retrato positivo seja fruto de medidas empregadas na administração, organização e gestão do curso, algumas estão descritas a seguir.

A coordenação tem adotado o papel de orientação na elaboração dos planos de ensino (Fichas 2) junto ao coletivo docente, enfatizando a importância da construção de um documento que traga detalhamento e clareza aos critérios procedimentais e avaliativos colaborando para o entendimento da natureza da disciplina pelo estudante, elucidando o programa a ser trabalhado e os objetivos a serem atingidos ao cursá-la.

Em 2022, com o retorno presencial das atividades foi retomada de forma mais construtiva e contundente o Programa de Orientação Acadêmica (POA) das turmas, que têm um papel fundamental no caminhar e permanência do estudante na Universidade. O diálogo próximo, constante com o orientador e os registros desses momentos, oportunizam que as dificuldades relatadas pelos discentes cheguem ao conhecimento da gestão do curso/setor e possam ser mitigadas assim que elas surgem, aumentando as chances de solução do problema apresentando, reduzindo as reprovações sobretudo àquelas lançadas por abandono. Outra via importante de comunicação estudantil é desempenhada pela representação discente, a coordenação usa das ferramentas digitais (WhatsApp) para criar um canal de diálogo rápido e direto com os estudantes permitindo que as demandas possam chegar e ser acolhidas. Pelo mesmo aplicativo, há um grupo de transmissão de avisos pela coordenação, popularizando as informações, prazos, ações que os envolva mais diretamente, complementando e alertando as informações repassadas institucionalmente por e-mail.

Por outro lado, destacamos duas situações em que a simetria com o setor/UFPR se distanciou levemente e que possa retratar uma especificidade do curso. A saber:

Questão 290: Avalie a aprendizagem e o aproveitamento da disciplina propiciados pelos recursos didáticos disponibilizados em plataformas virtuais.

Questão nº 291 Avalie a funcionalidade da(s) plataforma(s) virtual(ais) utilizada(s) para a carga horária a distância/desempenho do sistema.

Em ambas o percentual de respostas que obtiveram conceito REGULAR foi superior ao do setor/UFPR, merecendo atenção e um aprimoramento das ações pertinentes ao cenário de ensino remoto e ao uso de plataformas virtuais. Estratificando os dados referente as respostas que refletem o conceito REGULAR, temos:

Questão 290: Curso: 33,3%; Setor: 16,9%, UFPR: 12,4%

Questão 291: Curso: 33,3%; Setor: 15,5%; UFPR: 10,3%.

Logo, estratégias precisam ser criadas e implementadas a fim contornar as possíveis dificuldades encontradas pelos discentes e que os levaram à indicação deste conceito.

Ainda sobre essas duas questões, merece atenção o número de respostas em que os estudantes indicaram não saber responder à pergunta. Cabe uma reflexão sobre os possíveis motivos que levam o estudante a não saber avaliar os encaminhamentos da disciplina mesmo a tendo cursado.

Destaca-se que em nenhuma pergunta fora apontado os critérios PÉSSIMO ou RUIM que sugerisse urgência nas ações pretendidas.

Na avaliação referente ao SETOR (Infraestrutura/serviços) tivemos apenas uma resposta obtida. Nesse sentido, a análise torna-se ainda mais subjetiva e personalizada. Entretanto, a seguir são indicadas algumas situações que merecem cuidado e urgência nas ações já que as respostas indicaram conceito RUIM/PÉSSIMO, e que são condizentes a característica de um campus do interior, jovem e que ainda está se consolidando.

Questão 1081

Qualidade das redes ofertadas pela instituição: RUIM

Questão 1061

Qualidade do atendimento nos restaurantes universitários: RUIM

Questão 1057

Instalações sanitárias: RUIM

Esse cenário é reconhecido por quem utiliza esses serviços/espços, e já há busca pela solução desses problemas.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Sugestão de algumas ações:

Estimular a participação dos estudantes para que respondam os questionários da CPA, explicando a importância dos dados para a melhoria do curso. Uma alternativa seria convidá-los para um momento de encontro no laboratório de informática em que todos poderiam responder as questões ao mesmo tempo.

Manter as orientações em relação a Ficha 2 pela coordenação do curso junto aos docentes, e estimular os encontros da Orientação acadêmica e canal de diálogo estreito com a representação discente a fim de garantir os conceitos BOM/EXCELENTE que possam ser resultado desse trabalho.

Dialogar com os docentes do curso sobre as disciplinas oferecidas no formato híbrido, e que fazem o uso de plataformas virtuais como recurso didático e as potencialidades de cada uma. Essas disciplinas poderiam contar com tutores/monitores além do docente para contribuir com a familiarização do ambiente e ferramentas pelos acadêmicos.

A administração do campus tem buscado por recursos financeiros para melhorar as condições de rede. Já foi aprovada a reforma de alguns sanitários, e a empresa responsável pelo Restaurante Universitário já foi alterada, cabendo, agora, monitoramento da equipe técnica responsável a fim de garantir um bom serviço prestado.

Compartilhar os resultados com toda a comunidade acadêmica os índices obtidos pelo curso e pelo Campus (Setor), para conscientização e mobilização para resultados melhores na próxima avaliação.

tenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Jandaia do Sul, 29 de setembro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **ANA CLAUDIA NOGUEIRA MULATI**,
COORDENADOR DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS EXATAS, em 29/09/2023,
às 14:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6026852** e o código CRC **7C38A308**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Rua General Carneiro, 460, Edifício D. Pedro I - 9º andar - Bairro Centro, Curitiba/PR,
CEP 80060-150
Telefone: 3360-5085 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Setor de Ciências Humanas

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Ciências Sociais

Atenção! Desejável no máximo **150** caracteres

Responsáveis pela análise:

Prof. Ricardo Cid Fernandes (coordenador do curso)

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados

O curso foi muito bem avaliado pelos discentes. A maioria as respostas atingiram as faixas “Excelente” e “Bom”. O resultado da avaliação indica que apenas a questão da monitoria recomenda “Atenção”, as demais questões recomendam “Manutenção”.

Atenção! Desejável no máximo **12.000** caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

O tema da monitoria foi tratado nas reuniões de colegiado do curso, nas quais a coordenação tem recomendado ao corpo docente a integração de monitores em suas disciplinas. Adicionalmente, foi discutido e elaborado o regulamento da tutoria do curso que deverá ser aprovado no primeiro semestre de 2024. Este regulamento prevê a orientação direta aos discentes sobre aspectos da vida acadêmica em suas dimensões do ensino, pesquisa e extensão.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Curitiba, 27 de dezembro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO CID FERNANDES, COORDENADOR DO CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS**, em 27/12/2023, às 15:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6306072** e o código CRC **3914411D**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE DIREITO

Praça Santos Andrade, nº 50, 1º andar - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80020-300
Telefone: 3310-2744 ou 3310-2667 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Setor de Ciências Jurídicas

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Curso de Direito

Atenção! Desejável no máximo **150** caracteres

Responsáveis pela análise:

Prof. Dr. Guilherme Brenner Lucchesi

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

As respostas recebidas na avaliação são pontuais, de modo a não revelar quaisquer riscos ou insuficiências na implementação do PPC que demande qualquer melhoria ou execução por parte da Coordenação do Curso nesta etapa.

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Os apontamentos levantados na avaliação serão monitorados pela Coordenação.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Curitiba, 04 de setembro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME BRENNER LUCCHESI**,
COORDENADOR DO CURSO DE DIREITO, em 12/09/2023, às 16:18, conforme art. 1º, III,
"b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador
5941517 e o código CRC 12A7D8C6.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA
Avenida Deputado Anibal Khury, 2033, - Bairro Balneário Pontal do Sul, Pontal do
Paraná/PR, CEP 83255-976
Telefone: 4135118600 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Campus Pontal do Paraná - Centro de Estudos do Mar

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária

Atenção! Desejável no máximo 150 caracteres

Responsáveis pela análise:

Juliana Almansa Malagoli (coordenadora)

Simone Mendonça dos Santos (vice-coordenadora)

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Ao analisar os resultados do questionário, observou-se que a maioria dos dados apontaram um cenário positivo para o curso de engenharia ambiental e sanitária sob a perspectiva das(os) discentes. Vale destacar que notou-se uma atenção nas demandas de disciplinas sem monitoria e no aproveitamento do ensino-aprendizado dos recursos didáticos na plataforma da UFPR Virtual.

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Com base nos resultados, propõe-se um plano com ações de divulgação para comunidade acadêmica através do NDE do curso. Além disso, necessita-se de implementação de estratégias didático-pedagógicas que possam melhorar as questões urgentes para que o ensino-aprendizagem seja eficaz.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Pontal do Paraná, 25 de setembro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA ALMANSA MALAGOLI, COORDENADOR(A) DE CURSO DE GRADUACAO (CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITARIA) - PP**, em 26/09/2023, às 15:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SIMONE MENDONCA DOS SANTOS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR(A) DE CURSO DE GRADUACAO (CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITARIA) - PP**, em 27/09/2023, às 11:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6005612** e o código CRC **E5AD439D**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE
AGRIMENSURA

Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100 - Centro Politécnico, Bloco Azul ;
Centro Politécnico Caixa Postal 19001 - Bairro Jardim das Américas, Curitiba/PR,
CEP 81531-970

Telefone: (41)3361 3038 - <http://www.ufpr.br/>

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR**

Nome do Setor ou Campus:

Setor de Ciências da Terra - Centro Politécnico

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Engenharia Cartográfica e de Agrimensura

Atenção! Desejável no máximo 150 caracteres

Responsáveis pela análise:

Daniel Arana (coordenador)

Hideo Araki (vice-coordenador)

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

No processo de avaliação interna das disciplinas do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, decidimos focar em uma visão global das disciplinas, em vez de uma análise individualizada. Esta abordagem foi escolhida devido ao baixo número de respostas dos discentes. Como coordenação, nosso principal interesse é entender o panorama geral das

disciplinas que compõem o curso.

Resultados do 1º Semestre de 2022:

O curso recebeu um total de 123 respostas de discentes para o 1º semestre de 2022, correspondendo a 77% do número de discentes matriculados em disciplinas. A maioria dos discentes avaliou positivamente a acessibilidade e efetividade do atendimento do professor fora do horário de aula, a disponibilidade do professor para esclarecer dúvidas durante as aulas, e a assiduidade e pontualidade do professor. No entanto, áreas como compreensão das dificuldades dos alunos e postura ético-profissional do professor receberam feedbacks mais mistos, indicando a necessidade de aprimoramento.

A avaliação também destacou que a grande maioria dos alunos percebeu que os professores tinham domínio sobre os conteúdos ministrados e que a relação da disciplina com outras do curso foi considerada coerente. A disciplina também foi vista como uma contribuição significativa para a formação acadêmica geral dos alunos.

Resultados do 2º Semestre de 2022:

O curso recebeu um total de 49 respostas de discentes para o 2º semestre de 2022, correspondendo a 37% do número de discentes matriculados em disciplinas. Destacamos que apenas as questões 2 e 3 superaram 80% de satisfação, indicando que as disciplinas são vistas como relevantes e que os docentes atingiram os objetivos propostos. No entanto, várias questões, como 4, 7 e 14, apontam para áreas que podem necessitar de aprimoramento, especialmente em relação à organização das disciplinas e práticas didático-pedagógicas.

Algumas questões, como 11, 15 e 20, sugerem a necessidade de melhorar os recursos didáticos em plataformas virtuais e talvez implementar uma tutoria mais próxima para entender e atender às dificuldades dos discentes.

É crucial considerar que o semestre avaliado foi um período de adaptação após interrupções devido à pandemia de COVID-19, o que pode ter influenciado tanto docentes quanto discentes.

Comparativo com o Ano de 2021:

Ao comparar os resultados de 2022 com os de 2021, observamos que a participação dos alunos na avaliação continua sendo um desafio, apesar dos esforços de conscientização e comunicação. Em 2021, houve uma queda brusca na participação em 2019, mas em 2020, com esforços de conscientização e ampliação dos canais de comunicação, houve um aumento para 48 alunos. Já em 2022, houve uma melhora significativa no 1º semestre com 123 respostas, representando 77% dos alunos matriculados. No entanto, no 2º semestre, houve uma queda para 49 respostas, representando 37% dos alunos matriculados. Esta melhora no 1º semestre de 2022 indica que nossos esforços estão surtindo efeito, mas também ressalta a necessidade de nos mantermos atentos e engajados na divulgação dos resultados.

A coordenação tem feito esforços contínuos para melhorar a comunicação e o feedback dos alunos, utilizando diversos canais e ferramentas. Em 2021, a coordenação buscou ampliar seus canais de comunicação, utilizando e-mails, vídeos, banners e imagens para se comunicar com os alunos. O site do curso também foi readequado para melhorar a comunicação. Em 2022, a coordenação continuou a enfatizar a importância da comunicação, especialmente em relação à avaliação.

Um ponto de destaque é a sugestão de realizar a avaliação da CPA na mesma época das matrículas. Acreditamos que esta estratégia pode aumentar a participação dos alunos e deve ser enfatizada e sugerida para a CPA.

Análise Temática dos Resultados da Avaliação Interna:

No processo de avaliação interna das disciplinas do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, além de uma análise global das questões, realizamos uma avaliação temática

para compreender melhor as áreas de força e as que necessitam de maior atenção. Esta abordagem temática nos permite identificar padrões e tendências que podem não ser imediatamente visíveis quando se olha para as questões individualmente.

1. Classificação por Satisfação:

Com base nos resultados do questionário de avaliação interna, as questões foram agrupadas em três categorias temáticas distintas: áreas de força, áreas que podem necessitar de atenção moderada e áreas de atenção prioritária. A seguir, detalhamos as questões que se enquadram em cada uma dessas categorias. Com base nos resultados do questionário de avaliação interna, as questões foram agrupadas em três categorias temáticas distintas: áreas de força, áreas que podem necessitar de atenção moderada e áreas de atenção prioritária. A seguir, detalhamos as questões que se enquadram em cada uma dessas categorias:

A. Áreas de força: Estas são as áreas em que o curso se destaca, com mais de 80% das respostas classificadas como "Excelente + Bom". As questões que se enquadram nesta categoria são:

- Questão 1: 81,63%
- Questão 3: 80,85%
- Questão 8: 85,71%
- Questão 12: 85,42%
- Questão 13: 79,59%
- Questão 19: 92,31%
- Questão 20: 75,00%

B. Áreas de atenção moderada: Estas áreas receberam entre 60% e 80% de respostas "Excelente + Bom", indicando que, embora sejam geralmente bem avaliadas, ainda há espaço para melhorias. As questões que se enquadram nesta categoria são:

- Questão 2: 77,55%
- Questão 4: 72,92%
- Questão 5: 75,00%
- Questão 6: 73,47%
- Questão 7: 66,67%
- Questão 9: 71,43%
- Questão 10: 60,42%
- Questão 11: 71,43%
- Questão 14: 66,67%

C. Áreas de atenção prioritária: Estas são as áreas que receberam menos de 60% de respostas "Excelente + Bom" e, em alguns casos, tiveram mais de 10% de respostas "Péssimo + Ruim". As questões que se enquadram nesta categoria são:

- Questão 15: 58,33% (com 25,00% de respostas "Péssimo + Ruim")
- Questão 17: 0,00% (com 14,29% de respostas "Péssimo + Ruim")

A partir desses critérios, classificamos as questões em diferentes áreas temáticas e obtivemos os indicadores pela média das respostas "Excelente + Bom" das questões relacionadas. As áreas temáticas e seus respectivos indicadores são:

1. Relevância e Coerência Curricular (Questões 1 e 2): 79,59%.
2. Planejamento e Cumprimento do Plano de Ensino (Questão 3): 80,85%.
3. Metodologia e Organização (Questão 4): 72,92%.
4. Recursos Didáticos (Questões 5 e 6): 74,24%.
5. Competência e Atuação Docente (Questões 7, 8, 9 e 10): 74,51%.
6. Motivação e Engajamento (Questões 14 e 15): 62,50%.

7. Monitoria (Questões 16 e 17): 0,00%.

8. Ensino a Distância e Plataformas Virtuais (Questões 18, 19 e 20): 83,66%.

2. Análise das Questões de Resposta Direta ou Múltipla Escolha

Para as questões que não se encaixam na classificação temática tradicional, devido à sua natureza de resposta direta ou múltipla escolha, realizamos uma análise individual para entender melhor as respostas dos alunos. A seguir, apresentamos os resultados dessas questões:

- **Questão 16 (Monitoria na disciplina):** A presença de monitores em disciplinas pode ser um recurso valioso para os alunos. No entanto, 83,33% (ou 40 alunos) informaram que não houve monitor na disciplina que avaliaram.
- **Questão 18 (Oferta em plataforma virtual):** Com a crescente adoção de métodos de ensino à distância, 71,43% (ou 30 alunos) indicaram que não tiveram parte da carga horária ofertada em plataforma virtual.
- **Questão 21 (Conclusão da disciplina):** Um indicador positivo é que 91,84% (ou 45 alunos) concluíram a disciplina que avaliaram. Isso sugere que, apesar dos desafios, a maioria dos alunos persistiu e completou seus estudos.
- **Questão 22 (Motivos para não concluir a disciplina):** Para os alunos que não concluíram a disciplina, foi importante entender os motivos. As respostas foram as seguintes:
 - Problemas de saúde (físicos ou psicológicos): 1 aluno (50% dos que não concluíram).
 - Outros motivos: 1 aluno (50% dos que não concluíram).

Notavelmente, muitas das opções comuns que poderiam ser barreiras para a conclusão, como expectativas não atendidas em relação à disciplina ou ao professor, sobrecarga de atividades, entre outras, não foram selecionadas por nenhum aluno. Isso sugere que os motivos para não concluir são altamente individuais e podem necessitar de abordagens personalizadas para apoio.

3. Comparação com Médias da UFPR:

Ao comparar os resultados do curso com as médias da UFPR, observamos que as questões 6, 11, 10, 12 e 19 exibiram resultados superiores para o curso quando comparados à média da UFPR. Por outro lado, as questões 1, 2, 3, 4, 7, 9, 14, 15 e 20 mostraram resultados abaixo da média do Setor para o nosso curso.

Conclusão:

É crucial considerar que o semestre avaliado foi um período de adaptação após interrupções devido à pandemia de COVID-19, o que pode ter influenciado tanto docentes quanto discentes. Em resumo, os resultados da avaliação fornecem insights valiosos para o aprimoramento contínuo do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura. Estamos comprometidos em usar essas informações para melhorar ainda mais a experiência educacional de nossos discentes e trabalhar continuamente para a melhoria do curso.

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Os resultados da avaliação interna das disciplinas do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura forneceram insights valiosos sobre áreas de força e áreas que necessitam de atenção. Com base nesses resultados, propomos as seguintes ações de melhoria:

1. Áreas de Atenção Moderada:

As questões que se enquadram nesta categoria indicam áreas que, embora sejam geralmente bem avaliadas, ainda têm espaço para melhorias. As ações planejadas para essas áreas incluem:

- Feedback Contínuo: Estabelecer sessões regulares de feedback entre professores e alunos para entender e abordar preocupações específicas relacionadas ao conteúdo, metodologia e recursos didáticos.
- Treinamento Docente: Organizar workshops e treinamentos para professores sobre metodologias de ensino inovadoras e eficazes, com foco nas áreas identificadas que necessitam de atenção moderada.

2. Áreas de Atenção Prioritária:

As questões que se enquadram nesta categoria são de alta prioridade e necessitam de ações urgentes. As ações planejadas para essas áreas incluem:

- Monitoria: Considerando que muitos alunos indicaram a ausência de monitores, é crucial avaliar a viabilidade de implementar mais monitorias nas disciplinas, especialmente nas que são consideradas mais desafiadoras. Por outro lado, deve haver um reforço institucional visando ampliar o número de estudantes e professores participantes do Programa de monitoria .

3. Ações Gerais Propostas:

- Comunicação Efetiva: A comunicação entre professores e alunos é fundamental para o sucesso acadêmico. Propomos a criação de canais de comunicação mais eficientes, aproveitando plataformas digitais e redes sociais para facilitar o diálogo.
- Clareza na Avaliação Institucional: É essencial que os alunos compreendam claramente os critérios de avaliação desde o início do semestre. Propomos que os professores discutam e explicitam a metodologia de avaliação nas primeiras aulas, garantindo que os alunos estejam cientes das expectativas.
- Divulgação do Processo de Avaliação Institucional: Para aumentar a participação dos alunos na avaliação, sugerimos melhorar a divulgação sobre o período de avaliação, considerando que ele ocorre no final dos exames.

4. Encaminhamentos:

- Divulgação dos Resultados: É crucial que os resultados da avaliação sejam compartilhados com todos os stakeholders, incluindo discentes, docentes, NDE e CPA. Isso garantirá transparência e incentivará a participação em futuras avaliações.
- NDE e CPA: Os encaminhamentos, com base nos resultados da avaliação, deverão ser direcionados ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e à Comissão Própria de Avaliação (CPA). Ambos os órgãos serão responsáveis pela implementação de estratégias didático-pedagógicas que abordem e melhorem as questões identificadas.



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL ARANA, COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA CARTOGRAFICA E DE AGRIMENSURA**, em 29/09/2023, às 17:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **HIDEO ARAKI, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA CARTOGRAFICA E DE AGRIMENSURA**, em 29/09/2023, às 17:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6008437** e o código CRC **F0977CC7**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA
Rua Pioneiro, 2153, - - Bairro Jardim Dallas, Palotina/PR, CEP 85950-000
Telefone: (44) 3211 - 8500 - <http://www.ufpr.br/>

Despacho nº 94/2023/UFPR/R/PL/CCEA

Processo nº 23075.049939/2023-07

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Setor Palotina

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Engenharia de Aquicultura

Atenção! Desejável no máximo **150** caracteres

Responsáveis pela análise:

Fabício Schwanz da Silva

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Segue a análise resumida dos principais resultados apresentados:

A avaliação foi realizada por uma fração pequenas dos alunos, o que torna difícil a análise e interpretação dos resultados pelo baixo número de respostas.

Quanto a avaliação do curso em geral, a maioria das respostas (superior a 75%) foram de regular a excelente, mas apesar destes índices algumas questões devem ser melhoradas, como apontada pelos que responderam, principalmente quanto a didática e utilização de plataformas por parte dos professores.

Algumas avaliações apresentaram resultados discursivos negativos e pontuais, que serão tratados individualmente com os respectivos professores das disciplinas analisada.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Como melhorias planejadas estão sendo pensadas formas de aumentar a divulgação e abrangência dos acadêmicos para aumentar o número de respostas e assim ter uma maior representatividade e resultados mais "significativos";

A avaliação ser condicionado à matrícula, permitindo que todos os aluno respondam, tendo assim uma avaliação mais completa, mas para isso o número de as perguntas devem ser reduzido, motivo que atualmente muitos acadêmicos não respondem os questionários;

Propiciar os professores a terem acesso as respostas pertinentes a avaliação de sua disciplina de forma completa para que juntamente com a coordenação do curso e chefia de departamento possam realmente ser tomadas atitudes efetivas para sanar possíveis problemas.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO SCHWANZ DA SILVA**,
COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA, em 29/09/2023, às
08:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6023499** e o código CRC **BD4DD17C**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS AVANÇADO DE JANDAIA DO SUL
Rua Doutor João Maximiano, 426, - - Bairro Vila Operária, Jandaia do Sul/PR, CEP
86900-000
Telefone: (41)98535-0118 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Campus Jandaia do Sul

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Engenharia de Produção - Jandaia

Atenção! Desejável no máximo **150** caracteres

Responsáveis pela análise:

Marco Aurelio Reis dos Santos (Titular)

RafaelGermano Dal Molin Filho (Suplente)

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Os resultados referentes aos dados do curso de Engenharia de Produção indicam que eles são semelhantes ao comportamento dos dados do campus e de toda a UFPR. É evidente a presença marcante de respostas nas duas escalas superiores de conformidade. Em média, os dois valores mais elevados, quando se tinha mais de duas respostas, os quais eram considerados como os de "melhor desempenho", representam, no geral, mais de 70% das respostas. Talvez uma análise que leve em consideração as diferenças regionais, culturais e socioeconômicas possa fornecer elementos significativos para a tomada de decisões.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

O curso de Engenharia de Produção, considerando as recomendações e legislações, tem organizado o Programa de Orientação Acadêmica (POA) de maneira ordenada a cada semestre, conforme indicado no processo SEI 23075.022710/2023-17. Diversas iniciativas institucionais, contando com o apoio do INTEGRA como parceiro, foram desenvolvidas em colaboração com os estudantes, tais como o "UFPR de Portas Abertas" e o "Tour pelo campus", com o intuito de envolver/integrar os estudantes dos ensinamentos fundamental, médio e superior. As organizações estudantis são constantemente incentivadas a assumirem papéis de liderança no engajamento e realização de eventos, tais como Centro Acadêmicos e Empresas Juniores. São notáveis as iniciativas de Pesquisa e Extensão desenvolvidas pela comunidade local. As iniciativas de empreendedorismo e inovação na cidade e região tem envolvimento direto dos professores e estudantes do curso.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Jandaia do Sul, 02 de outubro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **MARCO AURELIO REIS DOS SANTOS**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 02/10/2023, às 10:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL GERMANO DAL MOLIN FILHO**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 02/10/2023, às 10:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **GIANCARLO ALFONSO LOVON CANCHUMANI**,
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 02/10/2023, às 11:19, conforme art. 1º, III,
"b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador
6031349 e o código CRC **C2C805B3**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100 - Centro Politécnico, - - Bairro Jardim
das Américas, Curitiba/PR, CEP 81531-980
Telefone: (41) 3361-3398 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Tecnologia

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Engenharia de Produção - Campus Curitiba

Atenção! Desejável no máximo **150** caracteres

Responsáveis pela análise:

Fabiano Oscar Drozda (Vice-coordenador)

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

O curso de engenharia produção contempla cerca de 380 alunos. Os resultados apresentados mostram que menos da metade dos alunos responderam. Nas respostas há uma divisão de opiniões entre os estudantes favoráveis à atual estrutura do curso e outros que veem possibilidade de melhorias. A Coordenação avalia que há espaço para melhorar, e ações estão sendo feitas para isto como revisão do PPC e desenvolvimento de um Plano Estratégico entre docentes e discentes.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

- Implantação de um novo PPC do Curso;
- Elaboração de um Plano Estratégico com docentes e discentes prevendo melhorias em Ensino, Pesquisa e relação Universidade e empresas.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Curitiba, 01 de novembro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **FABIANO OSCAR DROZDA, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUCAO**, em 01/11/2023, às 10:23, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6129430** e o código CRC **94A62326**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA
Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100 - Centro Politécnico, - - Bairro Jardim
das Américas, Curitiba/PR, CEP 81531-980
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Setor de Tecnologia

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Curso de Engenharia Mecânica

Atenção! Desejável no máximo 150 caracteres

Responsáveis pela análise:

Luciano Kiyoshi Araki

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

O curso de engenharia mecânica ocorre em dois períodos, integral e noturno, contemplando cerca de 1000 estudantes. Os resultados apresentados mostram que menos de 20% do total de discentes do curso. No entanto, na grande maioria das questões levantadas, os estudantes apresentam respostas favoráveis à atual estrutura do curso. Contudo, há sim pontos a melhorar, que deverão ser repassados ao corpo docente para aperfeiçoamento das práticas acadêmicas.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Deverão ser realizadas ações junto ao corpo docente e ao centro acadêmico do curso para motivar melhor os(as) estudantes quanto ao fluxograma do curso. Também serão solicitados aos docentes que apresentem da melhor forma possível os objetivos de cada disciplina e como elas estão encadeadas para a construção do conhecimento do curso. O curso também está em movimento de reforma curricular, que deverá aperfeiçoar as metodologias de ensino para que o estudante adquira um conhecimento mais atualizado das diversas áreas existentes no curso de engenharia mecânica.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Curitiba, 25 de outubro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO KIYOSHI ARAKI, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA MECANICA**, em 25/10/2023, às 17:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6109005** e o código CRC **5A1C7B89**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA, MEMÓRIA E IMAGEM
Rua General Carneiro, 460, Edifício D. Pedro I - 6º andar - Bairro Centro, Curitiba/PR,
CEP 80060-150
Telefone: 3360-5135 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Setor de Ciências Humanas - Campus Reitoria

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

História - Memória e Imagem

Atenção! Desejável no máximo **150** caracteres

Responsáveis pela análise:

Coordenação e Colegiado do curso.
Colegiado dedicou-se à leitura dos resultados.
Coordenação dedicou-se à leitura dos resultados e sugestões de ações.

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

O colegiado considerou o número de respondentes exíguo, mas compreendeu a sugestão da coordenação de ler os resultados relativamente ao que as respostas trouxeram como adesão de alguns respondentes.

Houve um bom nivelamento geral em relação aos resultados do Setor e da Universidade.

Houve, contudo, uma quantidade pequena relevante de "Não sei responder" dentro do pequeno número de respondentes, o que eventualmente aumentou um pouco grau de atenção necessária sobre desinformação, insatisfação ou desengajamento com o próprio instrumento. O colegiado apontou o excelente nível (100%) de estudantes que responderam não terem sido vítimas de assédio ou discriminação.

Foi perceptível o diferencial considerado positivo de retorno precoce de atividades presenciais em comparação ao Setor e à Universidade.

Foi perceptível o diferencial positivo da qualidade dos materiais didáticos disponibilizados e da diversidade de atividades extracurriculares.

Houve um certo grau de necessidade de atenção sobre a acessibilidade aos docentes no horário extraclasse pela não utilização do recurso, demandando um pouco de atenção.

A pergunta acerca da inconclusão de disciplinas mostrou claramente os fatores mais específicos, socioeconômicos, relacionados à realidade de um curso noturno.

Avaliação como um todo foi considerada muito positiva, com exceção da pouca oferta de monitoria que segue a linha de toda a universidade, mas considerada pelo colegiado como ocorrente por dificuldades impostas pelo próprio processo de operacional inadequado e excessivamente burocrático de seleção de monitores, desestimulando docentes a participarem.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

A principal ação proposta pela coordenação diz respeito à sensibilização do corpo discente para participação mais elevada na pesquisa, de modo a adensar a qualidade dos resultados e indicadores. Foram combinadas ações nesta direção com a representação estudantil, além da busca mais qualitativa de mais elementos para a autoavaliação.

A própria pauta da autoavaliação junto ao colegiado já é um esforço de melhoria na mesma direção.

Já estão em curso, há alguns semestres e dado o contexto da situação de emergência sanitária, ações contínuas de diálogo com o corpo discente acerca do curso e dos seus objetivos. Estas ações se intensificaram mais recentemente com a adesão mais contínua de servidor bem capacitado na secretaria do curso, que aumentou o nível de contato diário e esclarecimento de estudantes.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Curitiba, 11 de outubro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO PLAZA PINTO, COORDENADOR(A) DO CURSO DE HISTORIA - MEMORIA E IMAGEM**, em 11/10/2023, às 17:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6069946** e o código CRC **D8233570**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DA CÂMARA CURSO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO
Rua Jaguariaíva, 512, - - Bairro Caioba, Matinhos/PR, CEP 83260-00
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Setor Litoral

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Linguagem e Comunicação

Atenção! Desejável no máximo **150** caracteres

Responsáveis pela análise:

Luana De Conto - Coordenadora; Ana Luísa Braga Cabral - Assessora

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Após leitura e interpretação dos dados, notamos que a maioria dos dados analisados apontam um cenário positivo para o curso sob a perspectiva das e dos discentes. Além disso, o único ponto que demanda alguma atenção é acerca da oportunização de atividades extracurriculares, fóruns de discussão e outros recursos de aprendizagem.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

O plano de ação para tal ponto será maior atenção à discussão e aprovação das Fichas 2 apresentadas à Câmara Pedagógica, para estimular os docentes a contemplarem mais atividades extracurriculares em seus respectivos módulos.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Matinhos, 25 de setembro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **ANA LUISA BRAGA CABRAL, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 25/09/2023, às 17:09, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUANA DE CONTO, COORDENADOR(A) DA CAMARA DO CURSO DE LINGUAGEM E COMUNICACAO**, em 25/09/2023, às 17:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6008126** e o código CRC **1F5D1033**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
Rua dos Funcionários, 1540, - - Bairro Juvevê, Curitiba/PR, CEP 80035-050
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Ciências Agrárias

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Medicina Veterinária

Atenção! Desejável no máximo **150** caracteres

Responsáveis pela análise:

Julia Arantes Galvão

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Infelizmente somente uma pessoa respondeu aos questionários, portanto não pode representar o grupo de mais de 300 estudantes do curso.

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Promover ampla divulgação da pesquisa no ano que vem para que os resultados sejam um retrato mais próximo da realidade.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Curitiba, 26 de outubro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **JULIA ARANTES GALVAO, COORDENADOR(A) DE CURSO DE GRADUACAO (CURSO DE MEDICINA VETERINARIA) - AG**, em 26/10/2023, às 08:29, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6109783** e o código CRC **BE1EFE88**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
Rua dos Funcionários, 1540, - - Bairro Juvevê, Curitiba/PR, CEP 80035-050
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Ciências Agrárias

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Medicina Veterinária

Atenção! Desejável no máximo **150** caracteres

Responsáveis pela análise:

Julia Arantes Galvão

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Ainda há pouca participação discente na resposta aos questionários (disciplinas e itens com somente uma resposta Têm pouca relevância).

No tocante aos laboratórios foi verificado que a estrutura precisa ser melhorada (equipamentos obsoletos e falta de manutenção).

A grande parte das disciplinas foi bem avaliada, tendo sido encontrados problemas pontuais.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Aumentar a divulgação da pesquisa com o reforço de sua importância para a comunidade acadêmica.

Solicitar simplificação nos editais de manutenção de equipamentos, já que atualmente somente têm sido priorizados laboratórios multiusuários, o que nem sempre é o caso. Além disso, conserto de equipamentos simples como geladeiras e bebedouros são dificultados pela necessidade de três orçamentos contendo diversas especificações que as empresas disponíveis não são capazes de atender.

Com relação às disciplinas, as avaliações serão repassadas aos docentes para reflexão e ajustes necessários.

atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Curitiba, 28 de dezembro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **JULIA ARANTES GALVAO, COORDENADOR(A) DE CURSO DE GRADUACAO (CURSO DE MEDICINA VETERINARIA) - AG**, em 28/12/2023, às 10:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6306911** e o código CRC **6472C3DD**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000

Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Departamento de Artes - Setor de Artes, Comunicação e Design

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Graduação em Música - Licenciatura e Bacharelado

Responsáveis pela análise:

Prof. Francisco Azevedo – Coordenador

Prof. Hugo Melo - Vice-coordenador

Análise resumida da leitura dos resultados:

Música 2022-1

Na questão 290, aprendizagem e aproveitamento pelos recursos didáticas disponibilizados em plataformas virtuais, em “Excelente” o curso está um pouco abaixo da média do setor e UFPR. Em “BOM”, está acima dos dois.

Na questão 291, funcionalidade das plataforma virtuais na carga horária à distância, o curso está ligeiramente abaixo da média do setor e acima da média da UFPR.

Na questão 298, diversidade e quantidade de atividades extracurriculares, a média está bem abaixo do setores e UFPR, mas não entendemos porque nas disciplinas ofertadas remotamente em 2022/1, todas teóricas, não havia atividades extracurriculares.

Nas questões 292 a 297 e 299 a 304, o curso está ligeiramente abaixo da média do setor e UFPR. Acreditamos que haja uma grande porcentagem de calouros respondendo às avaliações, pois a coordenação insistiu que participassem, e ao entrar no curso eles têm mais dificuldade de se adaptar aos procedimentos e exigência de um curso superior. O fato dos resultados serem melhores no segundo semestre confirmam essa suposição.

Música 2022-2

Em todos os critérios, exceto na questão 20, o curso de música está acima da média do setor e da média da UFPR. Todas as análises indicam manutenção.

A questão 20, sobre aproveitamento dos materiais em plataformas virtuais, está sendo resolvida em 2023 com a oferta de quase todas as disciplinas em formato presencial, quando observamos uma maior participação dos discentes, pois parte deles tem dificuldades de acesso remoto. Mesmo assim, os materiais integrais (textos, áudios e vídeos) das disciplinas teóricas e parte das práticas também são disponibilizados pela UFPR Virtual antes do início das aulas do semestre.

Em relação à monitoria, o curso recebe duas bolsas de monitoria por semestre, para uma oferta de mais de 70 turmas. E contamos com em médias mais dois monitores voluntários. Seria interessante ter mais bolsas pois os monitores realmente auxiliam a superar parte das dificuldades dos discentes.

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Está em execução uma ação junto ao Centro Acadêmico para promover a participação do corpo discente na avaliação. Com uma participação tão pequena como a de 2022, fica difícil ter um diagnóstico preciso sobre o funcionamento das disciplinas. Fica também como sugestão o procedimento adotado em outras universidades, onde a nota lançada no sistema só fica disponível ao discente se o mesmo completar a avaliação online.

Estão planejadas reuniões pedagógicas, organizadas por área de conhecimento, para apresentar os resultados da avaliação discente e resolver os problemas apontados.

Também está planejada pelo NDE, uma revisão e atualização do currículo buscando a maior integração das disciplinas entre si e com o mercado profissional atual.

Sobre as disciplinas que obtiveram um pior resultado em relação à prática docente, foram realizadas modificações: um professor substituto foi substituído por professor efetivo da área específica em 2023; uma professora foi exonerada e substituída por professor efetivo para 2024; foi acatada a solicitação da substituição do professor de três disciplinas obrigatórias para o ano de 2024.

Curitiba, 18 de setembro de 2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE OCEANOGRAFIA
Avenida Deputado Aníbal Khury, 2033, - Bairro Balneário Pontal do Sul, Pontal do
Paraná/PR, CEP 83255-976
Telefone: (41) 3511-8626 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Campus Pontal do Paraná – Centro de Estudos do Mar

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Curso de Graduação em Oceanografia

Atenção! Desejável no máximo **150** caracteres

Responsáveis pela análise:

Maikon Di Domenico (coordenador)

Thiago Zagonel Serafini (vice coordenador)

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Para a análise optou-se por deter-se apenas em uma visão de conjunto das disciplinas do curso, e não cada uma individualmente. Isto pois, consideramos que a análise individualizada é em parte comprometida pelo baixo número de respostas dos discentes e de que cabe ao docente responsável uma avaliação mais atenta de sua disciplina. Além de que, enquanto coordenação, nos interessa também compreender o conjunto de disciplinas que compõem o curso.

Utilizamos dois critérios para definir as questões mais relevantes em termos do resultado e que merecem maior atenção para se pensar ações.

No primeiro, classificamos as questões em conjuntos relacionados ao percentual de respostas combinando o grau “Excelente + Bom”. Um primeiro conjunto seriam das respostas que obtiveram um resultado de 80% ou mais de “Excelente + Bom”, entendendo que são questões que não requerem ações, pois alcançaram um nível adequado de satisfação pelos discentes. O segundo conjunto foram das questões que obtiveram um resultado entre 60% e 80% de “Excelente + Bom” e o terceiro com resultados abaixo de 60%. Para estes dois conjuntos, consideramos as questões para ações mais urgentes aquelas em que a percepção “Péssimo + Ruim” ultrapassou 10%, isto é, que necessitam de ações mais urgentes. Para esta análise, foram consideradas todas as questões que apresentaram respostas classificadas por grau de satisfação, ou seja, 18 das 22 questões da avaliação (questões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 21 e 22).

No segundo critério, observamos o número de questões que apresentaram um percentual de resposta “Excelente + Bom” abaixo do que foi observado na média do Campus e da UFPR.

O curso teve um total de 123 respostas de discentes sobre as disciplinas para o semestre 2002/2 (outubro de 2022 a março de 2023).

Apenas as questões 2 e 3 apresentaram mais de 80% das respostas no grau “Excelente + Bom”. São elas: “A disciplina contribuiu para a minha formação acadêmica geral” e “O professor cumpriu o plano de ensino da disciplina e suas adequações ao longo do semestre, alcançando os objetivos de aprendizagem propostos”. Isso demonstra que, para grande parte dos discentes, as disciplinas ofertadas se mostraram relevantes para a formação em oceanografia, o que indica, em alguma medida, que a matriz curricular do curso parece adequada na percepção dos discentes. E que os docentes alcançaram os objetivos de aprendizagem que foram propostas com as disciplinas ofertadas.

Onze de 18 questões (61%) obtiveram um resultado entre 60% e 80% de “Excelente + Bom” (questões 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14 e 19). Dentre estas, as questões 4, 7 e 14 apresentaram percentuais “Péssimo + Ruim” de 17,0%, 14,75% e 17,2%, respectivamente, e dizem respeito a: “Os prazos, a metodologia de avaliação e a organização e solicitação das atividades em sala de aula foram adequados”; “Avalie a prática didático-pedagógica do(a) professor(a)”; e “Indique seu grau de motivação para cursar a disciplina no momento da matrícula”. Entende-se que devem ser pensadas ações voltadas ao constante aprimoramento da organização das disciplinas e das práticas didático-pedagógica dos docentes.

Eventualmente algum aprimoramento na tutoria dos discentes para que compreendam melhor a matriz curricular do curso e aumente, dessa forma, sua motivação para cursar as disciplinas no momento da matrícula.

Quatro de 18 questões (22%) obtiveram um resultado abaixo de 60% de “Excelente + Bom” (questões 11, 15, 17 e 20). Dentre estas, as questões 11, 15 e 20 apresentaram percentuais “Péssimo + Ruim” de 17,9%, 20,5% e 17,8%, respectivamente, e dizem respeito a: “Avalie o nível de compreensão do(a) professor(a) acerca das dificuldades dos(as) alunos(as) durante o semestre”; “Indique seu grau de motivação para cursar a disciplina ao final do semestre”; e “Avalie a aprendizagem e o aproveitamento da disciplina propiciados pelos recursos didáticos disponibilizados em plataformas virtuais”. Entende-se que podem ser pensadas ações para aprimorar os recursos didáticos relacionados às plataformas virtuais, claro que dentro daquilo que se tem disponível pela UFPR. Também, um acompanhamento de tutoria mais próximo dos discentes pode contribuir para compreender suas dificuldades, e, por consequência, também resultar em uma melhora na motivação dos mesmos sobre as disciplinas cursadas ao final do semestre.

Por fim, as questões 16, 18, 21 e 22 foram analisadas separadamente, por apresentarem padrão de respostas específicos.

A questão 16 diz respeito apenas ao percentual de discentes que afirmaram ter monitor na disciplina, que foi de 26%.

A questão 18 sobre o percentual de discentes que afirmaram que os docentes ofertaram disciplinas em plataforma virtual conforme prevê resolução No. 72/10-CEPE, que foi de 87,3%. Este percentual mais elevado do que, por exemplo a média da UFPR (40,9%), provavelmente se deve ao fato de que o Campus, neste semestre

da avaliação, ofertou parte do semestre letivo presencial e parte com atividades especiais (síncronas e assíncronas), uma vez que o semestre se estendeu para o período de janeiro e fevereiro, coincidindo com o veraneio no litoral que impossibilita moradia e mobilidade adequada aos discentes.

A questão 21 sobre o percentual que concluiu a disciplina, que foi de 87,7%.

A questão 22 sobre os motivos de desistência da disciplina, sendo os principais: expectativas em relação a disciplinas (16,67%) e problemas de saúde (16,67%).

Em um comparativo das questões avaliadas como “Excelente + Bom”, 13 de 18 questões (72%) estivemos abaixo da média da UFPR, e com relação ao Campus, 7 de 18 questões (39%). Ou seja, o curso apresentou um percentual de questões com avaliações “Excelente + Bom” maior que o Campus, mas, em geral, inferior à UFPR.

Para todas as análises acima, deve-se ponderar dois aspectos muito relevantes: o semestre letivo em análise corresponde a um período de readaptação de calendário acadêmico após a fase de interrupção de semestres letivos em função da pandemia de COVID-19, que gerou sobrecarga tanto aos discentes quanto aos docentes; e questões físicas e psicológicas sob as quais todos estiveram submetidos em função da pandemia.

Para a avaliação do curso em relação aos eixos, somente um discente avaliou como bom a questão 1052 (Proteção e segurança predial e do patrimônio público).

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Em relação as melhorias verificamos a necessidade de maior atenção para as questões:

Questão 4 - Os prazos, a metodologia de avaliação e a organização e solicitação das atividades em sala de aula foram adequados.

Questão 7 - A prática didático-pedagógica do(a) professor(a)

Questão 14 - O grau de motivação do discente para cursar a disciplina no momento da matrícula

E de ações urgentes para as questões:

Questão 11 - O nível de compreensão do(a) professor(a) acerca das dificuldades dos(as) alunos(as) durante o semestre

Questão 15 - O grau de motivação do discente para cursar a disciplina ao final do semestre

Questão 20 - A aprendizagem e o aproveitamento da disciplina propiciados pelos recursos didáticos disponibilizados em plataformas virtuais

Em reunião com os discentes em 05 de setembro foi comentado algumas sugestões:

Formas de estabelecer comunicação entre professores e discentes

Discutir e explicitar a metodologia de avaliação na ficha 2

Divulgação e funcionalidade e período de avaliação (final de exames)

Propõe-se ações de divulgação dos resultados aos discentes, docentes, NDE e CPA Os encaminhamentos deverão ser direcionados ao NDE e CPA, para posterior implementação de estratégias didático-pedagógicas que possam melhorar as questões mais urgentes acima mencionadas.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Pontal do Paraná, 14 de setembro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **MAIKON DI DOMENICO, COORDENADOR(A) DE CURSO DE GRADUACAO (CURSO DE OCEANOGRAFIA) - PP**, em 14/09/2023, às 16:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO ZAGONEL SERAFINI, VICE / SUPLENTE COORDENADOR(A) DE CURSO DE GRADUACAO (CURSO DE OCEANOGRAFIA) - PP**, em 14/09/2023, às 17:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5971700** e o código CRC **DD59FEA6**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TURISMO
Avenida Sete de Setembro, 2645, 3º andar - Sala 319 - Edifício Teixeira Soares -
Bairro Rebouças, Curitiba/PR, CEP 80.230-010
Telefone: (41) 3535-6234 - <http://www.ufpr.br/>

Despacho nº 36/2023/UFPR/R/CH/CTUR

Processo nº 23075.049939/2023-07

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000
Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

Setor de Ciências Humanas - Campus Rebouças.

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

Curso de Turismo.

Atenção! Desejável no máximo 150 caracteres

Responsáveis pela análise:

Thays Cristina Domareski Ruiz

Clarice Bastarz

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Segue a análise dos principais resultados:

41% dos alunos fizeram uma avaliação geral do curso. Em média 3% apenas avaliaram as disciplinas de forma isolada, o que significa uma participação muito baixa.

Quanto a avaliação do curso em geral, apesar do Campus Rebouças ser novo, existem ainda algumas deficiências estruturais que foram apontadas negativamente pelos alunos, tais como mobiliário antigo, equipamentos obsoletos e insuficientes e goteiras em geral.

De todas as avaliações, houveram apenas 4 avaliações negativas, muito pontuais, as quais foram repassadas aos professores responsáveis. As queixas se referiram principalmente ao cumprimento de horário e cronograma da disciplina.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Seguem algumas sugestões para auxiliar nesse processo:

Disponibilizar a avaliação das disciplinas no Portal do Aluno condicionado à matrícula, no intuito de ter uma avaliação mais participativa por parte dos alunos, que expresse a real situação do curso. Por outro lado, deixar à disposição no SIGA, para os professores as avaliações das disciplinas.

Incentivar os alunos à preencherem o formulário para ter cada vez mais uma avaliação mais completa.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Curitiba, 08 de agosto de 2023



Documento assinado eletronicamente por **THAYS CRISTINA DOMARESKI RUIZ**,
COORDENADOR DO CURSO DE TURISMO, em 27/09/2023, às 12:06, conforme art. 1º, III,
"b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador
6015634 e o código CRC **56147C16**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DISCIPLINAR

Rua Ubaldino do Amaral, 321, - Bairro Alto da Glória, Curitiba/PR, CEP 80060-195
Telefone: (41) 3888-7761 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Diretoria Disciplinar (UFPR/R/DD)

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Jean Carlos de Oliveira - SIAPE 2401408

Diretor Disciplinar

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Considerando a análise dos dados da pesquisa, percebe-se que apesar da Diretoria Disciplinar ter sido criada em 2017, ainda é uma unidade que muitos servidores desconhecem ou ainda não precisaram dos serviços, eis que quase a metade dos respondentes (44%) não souberam responder à pesquisa.

Conclui-se, também, que há pouca insatisfação com o trabalho da Diretoria Disciplinar, contudo aqueles que se declaram insatisfeitos podem ser servidores que foram penalizados pela Diretoria Disciplinar de alguma forma.

Os números que indicam aprimoramento foram consideráveis e a Diretoria Disciplinar pode aprimorar seus procedimentos padrão de recepção e acompanhamento de denúncias e representações, bem como ser mais célere na condução dos procedimentos administrativos disciplinares, desde que a Administração Central colabore para expansão de pessoal e capacitação.

Quanto ao critério de análise de manutenção, tem-se que foi consideravelmente alto, ocupando 38% dos respondentes. Logo, a Diretoria Disciplinar vem cumprindo seu papel institucional

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Aprimoramento da divulgação da Diretoria Disciplinar como unidade correicional centralizada da UFPR, nos seus procedimentos padrão de recepção e acompanhamento de denúncias e representações, bem como ser mais célere na condução dos procedimentos administrativos disciplinares, desde que a Administração Central colabore para expansão de pessoal e capacitação.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Curitiba, 19 de março de 2024



Documento assinado eletronicamente por **JEAN CARLOS DE OLIVEIRA, DIRETOR DA DIRETORIA DISCIPLINAR**, em 19/03/2024, às 16:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6522149** e o código CRC **E6C42DDA**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE OUVIDORIA GERAL
Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000
Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Ouvidoria Geral

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Prof. Dr. Luís Fernando Lopes Pereira

Norton Nohama

William Moreira

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Em relação à análise qualitativa dos dados, não detectamos informações suficientes para tal propósito.

Sobre os dados quantitativos, percebemos um índice satisfatório de atendimento, ainda que a amostra coletada seja insuficiente, no sentido de não haver especificação quanto aos motivos da avaliação e objeto da avaliação, se é o serviço ou o resultado da demanda. Tal item fora objeto de sugestão conforme já descrito no Despacho (1469169).

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Não se aplica.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Curitiba, 22 de março de 2024



Documento assinado eletronicamente por **NORTON NOHAMA, INSTITUCIONAL**, em 22/03/2024, às 16:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **WILLIAM MOREIRA, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 22/03/2024, às 16:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUIS FERNANDO LOPES PEREIRA, OUVIDOR(A) DA COORDENADORIA DA OUVIDORIA GERAL**, em 22/03/2024, às 16:32, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6534641** e o código CRC **1333FE59**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Rua Dr. Faivre 590, - - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-140
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Pró Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Suzane Raquel Guerra Santos
Douglas Ortiz Hamermuller
Josiane do Rocio Mosson
Anara Ramuana de Souza Oliveira Strappazzon
Andrea Traub

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

QUESTÕES ABERTAS

a) Primeiramente foram analisadas as questões abertas respondidas pelo pessoal lotado na PROGEPE em relação a assuntos diversos da Instituição.

Bloco Iniciação Científica e Tecnológica

Não houve respostas de servidores lotados na PROGEPE.

Bloco Internacionalização

Servidores (as) da PROGEPE responderam de maneira geral sobre a dificuldade em conseguir vaga nos cursos de capacitação em língua estrangeira. E sugeriram que os cursos de idiomas oferecidos a servidores avancem a nível avançado.

Bloco Gestão

Servidores da PROGEPE relataram, de maneira geral, os seguintes pontos:

Alguns benefícios como por exemplo incentivo à qualificação, progressão por capacitação, licença capacitação, PIC, afastamento para estudo, não alcançam os servidores nível A, B e C.

Melhorar a isonomia em relação ao teletrabalho.

Acolhimento ao assédio moral é efetuado, existe o apoio, mas não interrompe necessariamente a existência dos casos.

Necessidade de modernização da gestão, em relação à burocracia de processos e resoluções ultrapassadas.

Bloco Pesquisa Científica

Não houve respostas de servidores lotados na PROGEPE.

Política Pessoal

Servidores da PROGEPE relataram, de maneira geral, os seguintes pontos:

Melhoria em relação a transparência dos processos de movimentação.

Profissionais lotados em uma unidade exercendo atividades de outra.

Sugestão de melhoria nos canais de comunicação com os servidores.

Pós graduação Stricto

Melhoria em relação a programas profissionais que sejam contemplados pelas políticas de avaliação.

Bloco Sustentabilidade Financeira

Relato de não possuir conhecimento sobre o tema.

Bloco CPA – Instrumento de Pesquisa

Servidores da PROGEPE relataram, de maneira geral, os seguintes pontos:

Pesquisa longa e confusa.

Expectativa de que a pesquisa sirva de aprimoramento da política de pessoal e na organização da gestão institucional.

Respostas sinceras auxiliam na melhoria da Instituição.

b) Num segundo momento, foram tabeladas as questões abertas encaminhadas pelos servidores da UFPR em relação à Política de Pessoal, foram identificados como os principais assuntos abordados.

Bloco Política Pessoal - respostas abertas de toda a UFPR.

Assunto	Quantidade de ocorrências
Redimensionamento	9
Segurança do trabalho/local insalubre	15
Movimentação	17
Capacitação chefias	7
Promoção à Qualidade Vida	13
Capacitação	12

Os principais temas abordados nas questões abertas foram compatíveis com os temas tratados nas questões fechadas.

QUESTÕES FECHADAS

a) As questões fechadas analisadas com Critério de Análise - URGENTE (Discordo + Discordo Fortemente) foram encaminhadas para tratamento de 'Ações de melhorias planejadas', as quais seguem abaixo.

1. Observo ações que dimensionam as necessidades institucionais de pessoal

Critério de análise – URGENTE (Discordo + Discordo Fortemente)

2. A Instituição avalia a adequação de seu quadro de pessoal às necessidades e propõe ao Ministério da Educação o redimensionamento, quando o caso

Critério de análise – URGENTE (Discordo + Discordo Fortemente)

3. Observo ações de orientação a servidores e gestores quanto ao papel que cada um desempenha perante as diretrizes e responsabilidades dos cargos, alinhados às metas institucionais.

Critério de análise – URGENTE (Discordo + Discordo Fortemente)

4. Observo que os gestores estão adequadamente capacitados pela instituição para assumirem suas funções

Critério de análise – URGENTE (Discordo + Discordo Fortemente)

7. O processo de movimentação interna é claro, objetivo e transparente, permitindo, além do atendimento às demandas das unidades, a perfeita adaptação e acolhimento dos servidores.

Critério de análise – URGENTE (Discordo + Discordo Fortemente)

9. Os procedimentos para mobilidade de pessoal (redistribuição, colaboração técnica, exercício provisório, requisição, cessão e remoção) são claros e transparentes

Critério de análise – URGENTE (Discordo + Discordo Fortemente)

13. A instituição oferta programas de integração e ambientação institucional a servidores recém-ingressos

Critério de análise – URGENTE (Discordo + Discordo Fortemente)

14. Observo ações institucionais que visam promover a integração e troca de experiências entre as unidades que desempenham funções relacionadas e semelhantes

Critério de análise – URGENTE (Discordo + Discordo Fortemente)

22. Observo ações de prevenção e promoção da segurança no trabalho, incluindo a fiscalização das condições de trabalho físicas e do ambiente dentro e fora da sede.

Critério de análise – URGENTE (Discordo + Discordo Fortemente)

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Questões 1 e 2. O dimensionamento de pessoal na Universidade Federal do Paraná/UFPR foi **objeto de estudos nos períodos de 1998 - 2002 e 2013 - 201** Recentemente houve a constituição de um **Grupo de Trabalho (GT) designado por intermédio da Portaria nº 4886/19-PROGEPE**, mas as ações foram inte no ano de 2020 em decorrência da pandemia de COVID-19.

Naquele mesmo ano (2020), as ações sobre dimensionamento desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal/PROGEPE foram **objeto de análise pe Auditoria Interna/AUDIN da UFPR**, conforme disposto no Processo SEI 23075.033051/2020-00. A AUDIN tinha por escopo verificar a execução do "dimensioni oficial da PROGEPE bem como a implementação do planejamento de distribuição da força de trabalho na UFPR com o objetivo de avaliar a implementação do dimensionamento/planejamento da força de trabalho no âmbito da PROGEPE quanto aos critérios de distribuição de códigos de vagas/lotação de servidores. C seus objetivos específicos, constou analisar se havia uma matriz de dimensionamento de pessoal e qual a metodologia utilizada para planejá-la. Com question: tanto na implementação do dimensionamento como na distribuição de pessoal, se ocorre de maneira planejada, objetiva e se é satisfatória. A AUDIN descortin: situação para reflexão se a UFPR está preparada para atingir e suportar os objetivos institucionais diante do contingenciamento de recursos, inclusive dos recu humanos.

O ano de 2021 registra a retomada ao assunto e a **criação do Grupo de Trabalho/GT de dimensionamento da força de trabalho, com a participação efet PROGEPE no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas/FORGEPE**. Tendo como base o estudo desenvolvido pelo GT/FORGEPE, em agost 2021, foi **apresentado no 27.º Pleno do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas nas IFES a estruturação de diretrizes para o planejame força de trabalho, a partir da elaboração de um modelo de dimensionamento** para Técnico-Administrativo, e, daquela reunião sobrevieram diversos encaminhamentos sobre o assunto, inclusive, o referendo pelo FORGEPE do modelo de dimensionamento proposto pelo Ministério da Economia (designação :

Ressalta-se que o Sistema de Dimensionamento de Pessoas/SISDIP, integrado ao Sistema Integrado de Administração de Pessoal/SIAPE, é uma ferramenta tecnológica disponibilizada pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil/SIPEC para apoiar a gestão, registrar dados, armazenar informações e executar os (dos dimensionamentos por meio de entregas, bem como agregar indicadores qualitativos e quantitativos acerca da força de trabalho nos órgãos e entidades de Administração Pública Federal. O sistema foi desenvolvido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos /MGI em parceria com a Universidad Brasília/UnB, sem concorrer entre os projetos e equipes do Serviço Federal de Processamento de Dados/SERPRO. A utilização de um Sistema de Dimensiona importante para operacionalização do dimensionamento tendo em vista a capacitação e a experiência provenientes da implantação parcial de um modelo de dimensionamento em moldes análogos aos pretendidos. Desta forma, **aguardamos a análise e aprovação da Gestão para utilização do SISDIP**.

A Coordenadoria, **solicita ao Ministério da Educação, vaga do cargo de estatístico**, fundamental para o início do estudo de dimensionamento na Instituição esta, que é **inserida no ano de 2022 no Edital n.º 94/2022 para Concurso Público** da Carreira Técnico Administrativa.

Enquanto aguarda-se essa definição, em paralelo e considerando que essa **UFPR possui uma grande quantidade de ativos de propriedade intelectual** demonstrados pelas invenções decorrentes de pesquisas e inovações desenvolvidas pelos pesquisadores desta casa e que o Portfólio institucional objetiva de as competências, seus produtos desenvolvidos e serviços prestados pela área acadêmica com o intuito de gerar parcerias a fim de contribuir para o desenvolvi institucional.

Disto, ao **analisar o referido Portfólio da Superintendência de Parcerias e Inovações/SPIN** que tem por proposta de gestão promover o diálogo bem como parcerias estratégicas que contribuirão para o desenvolvimento institucional agregando unidades já atuantes na administração central, **localizamos sistema q promove a análise do dimensionamento de equipe de enfermagem/DIMEF**.

É oportuno consignar que, além dos(as) autores(as) do DIMEF pertencerem ao quadro funcional desta Instituição (docentes e técnicos), a marca está no portfó Superintendência de Parcerias e Inovações /SPIN, sob o nº. BR5120210011112, com registro do programa em 01 de junho de 2021, tendo por titular a Univers Federal do Paraná/UFPR, que possui o registro da marca.

Considerando a importância da implantação do dimensionamento da força de trabalho na UFPR, **solicitamos, ainda em 2023, a utilização do DIMEF por es Coordenadoria a fim de verificar e analisar se esse Sistema poderá atender a realidade institucional**.

A Superintendência de Parcerias e Inovações/SPIN analisou o pedido de utilização do sistema Dimensionamento de Equipe de Enfermagem/DIMEF remetido p Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, remetendo o processo para análise da Procuradoria Federal/UFPR com o intuito de elaboração de Termo de Autorização c utilização do software DIMEF.

Das ações ainda dessa Coordenadoria de Planejamento de Pessoal/PPP para retomada do Dimensionamento nessa UFPR é **desenhada a equipe necessár este fim com base nos moldes propostos pelo GT de dimensionamento da força de trabalho apresentando e aprovado no FORGEPE**. Em 2023, a **parti ingresso na UFPR do servidor José Paulo Miketen Maltaca, Estatístico, ora responsável em conduzir os estudos sobre da implementação do dimensionamento da força de trabalho na UFPR**, esse processo é iniciado. Registra-se a análise já elaborada entre esta Coordenadoria e a Unidade de Movimentação e Acompanhamento de Pessoas/UMAP sobre a composição da futura equipe de servidores(as) designados para, junto ao servidor José Paulo, operacionalizar o dimensionamento da força de trabalho na UFPR.

No início de 2024, a UMAP encaminha a servidora Mirlene Ananias da Silva para compor a equipe de dimensionamento .

Por fim, recebemos nesse mês de **março/2024 a autorização do Gabinete da Reitoria de Termo de Autorização para utilização do DIMEF** .

Desta forma, no que tange a ações de melhorias, seguem as ações que estão sendo realizadas por essa Coordenadoria desde que a pauta do dimensionamer acolhida. Ressaltamos ainda que a equipe irá analisar o DIMEF a fim de verificar se o sistema poderá atender a realidade institucional, bem como, segue igual análise e aprovação da Gestão para utilização do SISDIP.

Questão 3. A Coordenadoria de Planejamento de Pessoal/PPP dentre outras atribuições é responsável pelos procedimentos de **alocação e reposição de va servidores**. Atendendo a autonomia que cada Direção/Pró-Reitoria/Superintendência possui nas decisões de alocação das suas próprias vagas. Relembramos que, cada unidade organizacional possui suas especificidades, bem como, definições de atividades que executa e/ou irá executar dentro do planejamento próprio/interno.

Dito isto, quando ocorre um evento de vacância de um cargo, a **unidade organizacional detentora da vaga solicitará o cargo** que deverá ser encaminhado reposição que poderá ser solicitado por e-mail ou pela plataforma do SEI.

Destacamos que, as trocas dos cargos são executadas pelo Ministério da Educação/MEC, cabendo as IFES o **envio dos pedidos de trocas dos cargos den de cargos disponíveis**, naquele momento, no MEC. **Os envios destas solicitações seguem o regramento do próprio Ministério, que informa os períodc envio de tais solicitações**.

Quando as IFES recebem as trocas das vagas, publicadas via Diário Oficial da União, inicia-se o **planejamento e a programação do próximo certame para em Editais de Concursos, Editais de Redistribuições**, entre outros.

Como exemplo, **quando da publicação de um edital de concurso público, o documento contempla os links com as descrições das atividades específicas cada cargo irá desenvolver na instituição, seguindo o PUCRCE** (Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos). Tais descrições seguem tanto do Núcleo de Concursos como no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Quando um/a servidor/a **recém ingressou é alocado/a em uma das unidades da UFPR, essa Coordenadoria encaminha várias informações e recomenda unidade organizacional/chefia imediata a qual irá recebê-lo**, a saber:

Assunto: Encaminhamento para a Unidade de Lotação - POSSE DE xxx

Ao Setor de Ciências xxx

Considerando a informação de posse e exercício, conforme e-mail que segue abaixo da Unidade de Recrutamento de Pessoal, encaminhamos o/a servidor/a **para cumprir suas atribuições** junto ao Setor de Ciências xxx.

O Setor de Ciências xxx deverá **informar ao/à servidor/a recém-empossado/a o local e o horário** em que deverá se apresentar.

Lembramos que o/a servidor/a deverá receber, no âmbito da Unidade de Lotação, acompanhamento quanto ao trabalho a ser desempenhado, aos aspectos de adaptação à respectiva Unidade, assim como, à obtenção de informações sobre as rotinas adotadas na condução das atividades a serem desenvolvidas.

O acompanhamento fica sob a responsabilidade da chefia imediata ou de outro servidor efetivo, que seja identificado como responsável para tal.

Esclarecemos que deverá ocorrer a observância do devido cumprimento do horário de trabalho do/a servidor/a, sendo que a sua frequência deverá ser registrada a partir do início do exercício. Neste sentido, orientamos que a chefia imediata, responsável pelo acompanhamento da respectiva frequência, proceda o registro, no sistema eletrônico de frequência, da escala de horários a ser cumprida.

Ressaltamos, ainda, que é proibido o exercício de atividades em desacordo com as previstas para o cargo efetivo do/a servidor/a, conforme disposto no Inciso I do Art. 117 da Lei nº 8.112/90.

Para ciência, segue, link da descrição das atividades típicas do cargo, no qual o/a servidor/a tomou posse nesta Instituição - <http://progepe.content/uploads/2020/07/Descri%C3%A7%C3%B5es-de-cargos.pdf>.

Solicitamos que o Setor de Ciências xxx **responda a este e-mail, informando a unidade interna da lotação até o primeiro dia do exercício**, para que possa ser efetuado o gerado os números de matrícula do/a servidor/a. Caso não ocorra a comunicação no prazo estabelecido, o/a servidor/a será lotado/a na Direção/Pró-Reitoria/Superintendência geral).

Nos eventos de redistribuição dos servidores, também é verificado o cargo do/a servidor/a, constando manifestação/parecer da chefia imediata ou recusa, devidamente fundamentado, como um dos documentos necessários para a instrução dos processos de redistribuições.

Considerando a preocupação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas no que tange o exercício das atividades atreladas aos cargos ocupados pelos servidores, **periodicamente é enviado Memorando-Circular lembrando as normativas vigentes às chefias**. Conforme modelo abaixo:

Memorando-Circular nº 1/2021/UFPR/R/PROGEPE/PPP/UMAP

Ao(À) Sr(a):

Pró-Reitores, Superintendentes, Diretores, Gabinete do Reitor, e Responsáveis pelas Unidades Equivalentes

Assunto: Atribuições dos cargos dos servidores técnico-administrativos no âmbito da Universidade Federal do Paraná – UFPR (Reitera Memorando C 9/2020/UFPR/R/PROGEPE/UAAG – processo 23075.044247/2020-11)

Prezados (as) Senhores(as)

Como é do conhecimento dos(as) senhores(as) a carreira dos servidores técnico-administrativos é composta de inúmeros cargos, cada um deles com especificidades de atividades.

Desta forma, considerando as diversas recomendações dos órgãos de controle, e a fim de evitar possíveis desvios de função, ratificamos as informações repassadas na ocasião do ingresso dos servidores na Instituição e também nos processos de movimentação. Destacamos que as atividades a serem desempenhadas pelos servidores devem ser compatíveis com as atribuições do seu cargo efetivo, conforme determina o § 2º do art. 8º da Lei 11091/2005 – Plano de Cargos dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação - PCCTAE.

Ressaltamos que é proibido o exercício de atividades em desacordo com as previstas para o cargo efetivo do(a) servidor(a), conforme disposto no Inciso XVIII do Art. 117 da Lei nº 8.112/90.

Por recomendação do Ministério da Educação, no Ofício Circular nº 01/2017/COLEP/CGGP/SAA-MEC (3248730), deverão ser observadas, na execução de cada cargo, as atividades descritas no Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos –PUCRCE, até que seja publicado regulamento de cargos constantes do Plano de Carreira e Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação – PCCTAE, de que trata a Lei 11.091/2005.

A descrição de todos os cargos da carreira técnica administrativa está disponível no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, www.progepe.ufpr.br, acesso a informação > descrição dos cargos técnicos administrativos. Pedimos que, ao se atribuir atividades aos servidores vinculados a essa Unidade, observado o disposto no referido descritivo.

Colocamo-nos à disposição para demais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Documentos Relacionados: I - Ofício Circular (SEI nº 3248730).A Coordenadoria tem trabalhado para aprimorar os formulários, bem como, fluxos, informações e rotinas tanto das redistribuições, admissões dos recém ingressos e movimentações com o intuito de lembrar a necessidade de cumprir o disposto na legislação, bem como, das recomendações do Ministério da Educação.

A Coordenadoria tem trabalhado para aprimorar os formulários, bem como, fluxos, informações e rotinas tanto das redistribuições, admissões dos recém ingressos movimentações com o intuito de relembrar a necessidade de cumprir o disposto na legislação, bem como, das recomendações do Ministério da Educação.

Questão 4. Informamos que os gestores são capacitados nas ações de desenvolvimento transversais, ou seja, que abrangem todos os servidores e que estão nos programas de governança pública.

O Plano de Gestão 2022-2026 da PROGEPE prevê a regulamentação e implementação o "Programa de Desenvolvimento de Gestores", com a finalidade de ampliar as competências gerenciais de servidores técnico-administrativos e docentes que ocupam ou que ocuparão funções na UFPR, possibilitando a disponibilidade de sucessores qualificados para ocupações críticas da instituição. Esta ação visa a criação de um programa específico para servidores que assumirão funções de no ano de 2024.

Questão 7. No tocante à clareza e a objetividade, todas as etapas, documentos necessários, formas de assinatura e demais informações estão detalhadas no do Servidor", acessível publicamente no site da PROGEPE. Além disso, nossa equipe se disponibiliza para atendimento presencial aos servidores com o intuito de esclarecer dúvidas que não forem sanadas com a consulta ao manual.

Quanto à transparência, embora ainda não tenhamos um sistema para divulgar publicamente as listas de servidores solicitando movimentação interna, estamos trabalhando em um projeto para implementar essa medida. **Em 2023, elaboramos uma planilha para promover transparência no processo**, porém consideramos que a legislação/LGPD, foi sujeita a avaliação do Subcomitê de Segurança da Informação e Privacidade da UFPR. **Em 2024, a planilha foi aprovada pelo comitê**, e a necessidade de alinhamento com a área de TI para alimentação das informações em tempo real.

Em relação ao atendimento das demandas das unidades e ao acolhimento dos servidores, após recebermos o processo de movimentação, encaminhamos um documento chamado **'Protocolo Inicial' para entender detalhadamente os motivos da solicitação da movimentação e para indicação de três unidades de interesse dos servidores**. Com base na leitura cuidadosa do protocolo respondido pelos profissionais, oferecemos atendimento presencial. Cabe ainda informar que **o protocolo inicial é um documento sigiloso**.

No tocante à adaptação dos servidores, nós agendamos entrevistas nas unidades de interesse do servidor, essa entrevista tem como premissa o esclarecimento dos servidores das atividades desenvolvidas na unidade e a compreensão da compatibilidade entre os cargos e as atividades e funções desenvolvidas na unidade. Nessa premissa, no ato da entrevista o servidor/a poderá ser esclarecido sobre horário, jornada, flexibilidade e outros **elementos que impactam no desejo de movimentação**. Atualmente, não temos um mecanismo de avaliação pós-movimentação, mas estamos considerando formas para sua implantação. Estamos **desenvolvendo para isso, um formulário específico para aplicação aos servidores após exercício na nova unidade**.

Questão 9. Os procedimentos relativos aos eventos de mobilidade de pessoal possuem cada qual seu regramento/legislação específica. Todas as modalidades previstas na legislação podem ser acessadas nas respectivas unidades que trabalham com as pautas, para orientações tanto das rotinas, quanto a manifestação base legal, como acompanhamento dos processos. No site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas é possível acessar as informações dos temas específicos.

Nos casos da **Movimentação**: Link do Manual do Servidor: <https://progepe.ufpr.br/manual/movimentacao-ta/> - Bases de Conhecimento: (https://progepe.ufpr.br/a/base_de_conhecimento/MOVIMENTACAO_DE_SERVIDOR_TECNICO_ADMINISTRATIVO.pdf e https://progepe.ufpr.br/a/base_de_conhecimento/REMANEJAMENTO_INTERNO_DE_SERVIDOR_%20TECNICO_ADMINISTRATIVO.pdf). Como informação complementar, no link da Unidade de Movimentação e Acompanhamento de Pessoas/UMAP é possível acessar os documentos utilizados na movimentação: <https://progepe.ufpr.br/progepe/cpp/umap/> No link <https://progepe.ufpr.br/progepe/cpp/umap/modelos-de-documentos-internos-relacionados-a-movimentacao-remocao> servidor pode acessar todos os formulários e documentos utilizados. Bem como os canais de Teams, e-mail, telefones e atendimento presencial, sem necessidade de agendamento, seguem disponíveis: <https://progepe.ufpr.br/progepe/cpp/umap/>

Nos casos da **Redistribuição**: Existe botão específico sobre esse evento: <https://progepe.ufpr.br/redistribuicao/> Bem como todos os formulários necessários: <https://progepe.ufpr.br/lista-formularios/>

No caso de **Colaboração Técnica**: link <https://progepe.ufpr.br/lista-formularios/>

Nos casos de **Cessão e Requisição**, os pedidos tramitam por essa Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas conforme a legislação vigente no momento do pedido e ser acompanhada pelo servidor requisitado/cedido via processo SEI. Relembramos que mesmo com parecer favorável da instituição, sua concessão ainda será analisada por órgão superior, o qual é responsável por emissão de ato autorizativo.

Nos casos de **Exercício Provisório**: <https://progepe.ufpr.br/manual/licenca-afastamento-conjuge/> Base de conhecimento: https://progepe.ufpr.br/a/base_de_conhecimento/LICENCA_POR_MOTIVO_DE_AFASTAMENTO_DE_CONJUGE_OU_COMPANHEIROA_COM_EXERCICIO_PROVI

Considerando que os **processos dessas temáticas tramitam por várias unidades internas, existe constantemente a revisão das rotinas visando a otimização dos procedimentos e quando ocorrem mudanças normativas**.

Questão 13. Todo servidor da carreira técnica administrativa que é convocado pela Unidade de Recrutamento de Pessoal/URP, como parte do **protocolo admissional agendado horário com o/a assistente social da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para iniciar sua ambientação na instituição**. O referido protocolo possui um programa de informações necessárias a serem repassadas ao recém ingressos, mas existe também como um momento de responder a todas as dúvidas que o candidato apresenta no momento de sua inserção na instituição.

Existe ainda, nessa mesma linha, Minuta de **Projeto elaborado em 2023** pela chefia da Unidade de Recrutamento de Pessoal, intitulado **"SERVIDORES RECÉM-INGRESSOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO"** alinhado com a necessidade de integração, bem como acolhimento dos recém ingressos na Instituição, ainda em análise para implementação.

Questão 14. A integração e a troca de experiência entre as unidades que desempenham funções relacionadas e semelhantes ocorre por meio, principalmente de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), coordenado pela CDP, instrumento que analisa as mais variadas demandas de capacitação, inclusive aquelas que se referem ao desempenho das atribuições das diversas unidades da UFPR, e promove ações de capacitação para o desempenho de atividades comuns, contribuindo para a padronização dos procedimentos, uniformização dos entendimentos, e isonomia no tratamento do público interno e externo.

Questão 22. Informamos que a Unidade de Segurança do Trabalho tem como demandas majoritárias os processos de adicional ocupacional, onde, nos cabe avaliar e elaborar os pareceres técnicos. Além disso, somos responsáveis pela elaboração de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), elaboração do Parecer Pericial conclusivo para fins de Aposentadoria Especial, elaboração do Programas de Gerenciamento de Riscos - PGR, acompanhamento das perícias judiciais responsáveis pela realização das inspeções de segurança do trabalho no âmbito da UFPR e Hospital de Clínicas.

Cabe informar, que no ano de 2023 nossa equipe esteve presente nos Campi de Toledo, Maripá e Palotina por uma semana, atendendo as demandas de adicionais ocupacionais e elaboração dos PGRs. A equipe também esteve nos Campi do Litoral para avaliações de solicitações de adicionais ocupacionais, além das ações cotidianas em Curitiba.

Resaltamos que a Unidade tem se esforçado para estar presente e atender as demandas dentro das possibilidades, tendo em vista que possuímos equipe nos Campi, 5 unidades administrativas rurais e aproximadamente 6 mil servidores ativos por todo estado do Paraná.

Foram realizadas perícias técnicas de forma administrativa e emissão de um total de 78 laudos e pareceres técnicos para servidores dos campi fora da sede, referentes à insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e trabalhos com raios-x ou substância radioativas. Não há demanda reprimida quanto ao atendimento dos processos de adicional ocupacional, todas as solicitações foram atendidas.

Foram elaborados 21 de documentos de PPP em 2022 e 2023 para servidores dos campi fora da sede, e com o objetivo de padronizar as solicitações de emissão de documento e evitar retrabalho, está sendo programado para 2024 a elaboração de um manual de orientação para os servidores sobre as exigências legais e os procedimentos técnicos para análise dos processos de aposentadoria especial.

O parecer médico conclusivo é um documento técnico fundamental e obrigatório conforme as exigências legais para fins de reconhecimento do tempo de atividade especial. Ao longo dos anos de 2022 e 2023 a UST elaborou um total de 21 pareceres médicos para reconhecimento de atividade especial de servidores dos campi da Sede. Todas as solicitações realizadas em 2022 e 2023 foram atendidas.

Em 2023 foram realizadas inspeções técnicas e elaboração de documentos para os campi de Palotina e Toledo visando à implantação do programa. Destes foram atendidos 8 Departamentos com o PGR em 2023.

A meta é estender o programa aos campi de Matinhos (Setor Litoral) e Pontal do Paraná (Centro de Estudos do Mar)

Além das ações mencionadas acima, a Coordenadoria de Atenção Integral à Saúde do Servidor, recebeu, em 2023, 02 (dois) médicos assistentes, dos quais exercendo suas funções em Matinhos (Campus Litoral).

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Curitiba, 11 de março de 2024



Documento assinado eletronicamente por **DOUGLAS ORTIZ HAMERMULLER, PRO-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 22/03/2024, às 15:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SUZANE RAQUEL GUERRA SANTOS, CHEFE DA UNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO DO GABINETE - PROGEPE**, em 22/03/2024, às 16:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSIANE DO RÓCIO MOSSON, COORDENADOR(A) DA COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE PESSOAL - PROGEPE**, em 22/03/2024, às 16:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ANARA RAMUANA DE SOUZA OLIVEIRA STRAPPAZZON, COORDENADOR DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO SERVIDOR**, em 22/03/2024, às 16:23, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6488413** e o código CRC **1F34DE37**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
Rua Dr. Faivre, 405, 1º andar - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-140
Telefone: (41) 3360-5405 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS DISCENTES UFPR

Nome do Setor ou Campus:

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Nome do Curso, Programa de Pós-graduação ou Programa de ICT:

COORDENADORIA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (CPGSS)

Atenção! Desejável no máximo **150** caracteres

Responsáveis pela análise:

Marcos Lúcio Corazza

André Dias de Oliveira

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Em relação aos relatórios disponibilizados a esta unidade, considerando apenas as perguntas objetivas e o indicador relacionado à UFPR, das 46 perguntas presentes no questionário, 36 (78,3%) deles apresentaram indicador de "manutenção" como valor igual ou superior a 70% pelo método da CPA, sinalizando que os respondentes concordam com a afirmação sobre qualidade do serviço descrito oferecido pelos programas de pós-graduação stricto sensu (PPG) e indicando que o serviço analisado não requer grandes mudanças. Importante destacar que, apesar do indicador positivo em termos globais na UFPR, há unidades objeto de análise (PPG) com alguma ocorrência de insatisfação dos respondentes, revelando necessidade de acompanhamento detalhado pelo respectivo gestor, a fim de identificar e planejar ações de melhoria para o serviço descrito. Portanto consideramos fundamental a disponibilização dos relatórios e metodologia aos respectivos coordenadores de PPG, permitindo a estes compreender a visão dos discentes sobre tópicos importantes dos programas.

Considerando que o relatório agrupa as respostas por item em 03 instâncias (PPG, Setor, UFPR), para esta análise em específico será considerando apenas o nível geral da UFPR -que já contempla todos PPG analisados, na medida em que a análise detalhada de cada item caberá especificamente ao gestor responsável pela unidade analisada, permitindo planejamento de ações mais efetiva para melhoria do aspecto objeto. Assim, este parecer trata das questões que apresentaram indicador de manutenção inferior a 70%. Por este critério foram identificados 10 itens para os quais são elencadas possíveis ações de melhoria, resumidas no quadro abaixo.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Ordem_Quest	ID_PERGUNTA	PERGUNTA	indicador manutenção (%)	ações de melhoria sugeridas
7	1538	O retorno dos professores acerca do meu desempenho nas disciplinas é constante.	69,63	Promover ações de conscientização nos PPG sobre a necessidade de revisão e acompanhamento detalhado sobre todos os tópicos relacionados às disciplinas ofertadas e seus mecanismos de avaliação e relação com discentes.
32	1568	As condições externas de transmissão das bancas não presenciais atendem às necessidades das atividades de qualificação e defesa dos trabalhos.	66,69	Identificar as plataformas digitais utilizadas pelos PPG para realização das bancas; Identificar a natureza do problema informado pelos respondentes (infraestrutura de redes da instituição, softwares disponíveis); Priorizar utilização de plataformas consolidadas e com baixa incidência de falhas relatadas.

33	1569	A infraestrutura de Tecnologia da Informação e os recursos de comunicação da UFPR atendem às necessidades das atividades de qualificação e defesa dos trabalhos	63,23	Identificar as plataformas digitais utilizadas pelos PPG para realização das bancas; Identificar a natureza do problema informado pelos respondentes (infraestrutura de redes da instituição, softwares disponíveis); Priorizar utilização de plataformas consolidadas e com baixa incidência de falhas relatadas; Buscar apoio de infraestrutura e equipamentos de informática nas unidades competentes da instituição.
34	1570	A divulgação dos editais de bolsas é adequada.	69,99	Promover ações de conscientização nos PPG sobre a necessidade de implementação ampla transparência e publicidade nos editais de bolsas.
35	1572	A divulgação e o auxílio para a participação em eventos e produção científica são compatíveis com a exigência do curso.	56,42	Buscar mecanismos para divulgação e o auxílio para a participação em eventos e produção científica compatíveis com a exigência do curso; Identificar fontes para aumentar a base de financiamento internas e externas disponível para as atividades de auxílio para a participação em eventos e produção científica.
36	1573	A disponibilidade de bolsas é adequada às demandas de pesquisa.	40,37	Identificar fontes internas e externas para aumentar a base de financiamento disponível.
37	1574	Os valores das bolsas atendem às demandas de pesquisa.	30,38	Posicionar-se sobre a necessidade de ajuste no valor de bolsas junto às instâncias de financiamento competentes em nível estadual, federal, nacional no âmbito em que as discussões ocorrerem.

38	1575	Observo que há respeito à aplicação dos critérios na seleção e há transparência na distribuição de bolsas.	63,45	Promover ações de conscientização nos PPG sobre a necessidade de implementação ampla transparência e publicidade nos editais de bolsas.
39	1576	As políticas destinadas à inclusão de estudantes ingressantes pelas diferentes formas de ações afirmativas nos processos seletivos dos programas são transparentes e adequadas, com medidas que atendem às necessidades dos discentes.	48,15	Atuar junto às instâncias competentes da instituição para publicação da regulamentação do tema na pós-graduação; Promover ações de treinamento dos gestores de PPGs sobre a implementação efetiva das normas e políticas públicas relacionadas.
40	1577	As políticas destinadas à inclusão de estudantes migrantes e refugiados nos processos seletivos dos programas são transparentes e adequadas, com medidas que atendem às necessidades dos discentes.	37,01	Atuar junto às instâncias competentes da instituição para publicação da regulamentação do tema na pós-graduação; Promover ações de treinamento dos gestores de programas sobre a implementação efetiva das normas e políticas públicas relacionadas; Promover ações de conscientização nos PPG sobre a necessidade de implementação ampla de transparência e publicidade no tema; Fortalecer a parceria com a agência UFPR internacional e outras unidades competentes a fim de promover a recepção e acompanhamento do público alvo.

Destaca-se ainda que os resultados observados nesta edição da pesquisa institucional serão analisados internamente por esta unidade a fim de identificar outros pontos de melhoria nos serviços prestados.

Curitiba, 23 de fevereiro de 2024



Documento assinado eletronicamente por **MARCOS LUCIO CORAZZA, COORDENADOR(A) DA COORDENADORIA DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACAO STRICTO SENSU - PRPPG**, em 26/02/2024, às 13:02, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6421407** e o código CRC **7E893D50**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
HOSPITAL VETERINÁRIO

Rua dos Funcionários, 1540, - - Bairro Juvevê, Curitiba/PR, CEP 80035-050
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

- Fabiano Montiani Ferreira - DMV
- Larissa Rueda Muhlmann - HV
- Marco Aurelio de Mello Machado -DSEA
- Vinicius Guerra Santos - DFF

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Os resultados da Avaliação Institucional 2023, aplicada aos servidores da UFPR, foram divididas em 9 Dimensões, com grupos de questões abertas e fechadas.

A análise dos resultados abaixo é apresentada na forma de relatório parcial, conforme modelo elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O Setor de Ciências Agrárias possui atualmente 140 técnicos e 163 docentes em sua lotação. Foi possível observar que participaram uma média de **45 servidores no total, 14,85%**. Como o número de participantes da avaliação foi muito pequeno, particularmente dentro do universo de servidores do Setor de Ciências Agrárias, fica difícil fazer inferências construtivas e propositivas com base nas respostas analisadas. Ademais, no universo das disciplinas de graduação, avaliadas em 2022, que também foram verificadas pela comissão, a maioria esmagadora das respostas dos alunos curiosamente situava-se entre “neutro e concordo”.

1. Pós-graduação Stricto Sensu

1. 1) Análise da avaliação dos servidores

A pesquisa foi respondida por 48 servidores (15,84%), sendo 38 técnicos e 11 docentes. Chama atenção o alto índice de respostas "Não sei responder/Não se aplica", pois corresponde em sua maioria a quase 50 % do total de respostas. Isso pode representar que as políticas de pós-graduação não ficam claras o suficiente para os servidores, merecendo maior atenção.

As questões são muito pontuais e, por vezes, com algum grau de subjetividade, em detrimento de objetividade. Boa parte desses questionamentos estão relacionados com a gestão do cotidiano dos programas de PG.

Chama atenção o enorme número de respondentes que escolheu por "não sabe, não se aplica", sempre superior a 50%.

1.2) Análise das questões abertas

Nas questões abertas foram pontuaram as seguintes observações, por docentes:

- Ainda são necessários maiores esforços para a efetiva implementação de um processo interno de autoavaliação dos programas de pós-graduação.
- Todas pós-graduações são fechadas a pequenos grupos, sem conversa com os departamentos e professores não envolvidos no curso. Se o docente não tem pontuação "adequada" ao critério da Capes, mesmo atuando em pesquisa, ele é "pressionado" ou "excluído" do "grupo seleta".
- Os professores mais dedicados acabam sobrecarregados, pois não há uma política de perfil profissional com professores atuando somente na vertente que tem mais afinidade (ensino, pesquisa, extensão ou cargo administrativo).
- O maior limitador para melhoria do conceito Capes dos programas de pós-graduação seria a baixa disponibilidade de bolsas e também a falta de recursos financeiros internos e externos à UFPR para desenvolvimento das pesquisas e publicação dos artigos.
- Muitos alunos com grande potencial deixam de entrar na Pós pela falta de bolsas. E muitos estudos deixam de ser melhor aprofundados por não terem subsídios financeiros.

2. Pesquisa

2. 1) Análise da avaliação dos servidores

A pesquisa foi respondida por 44 servidores (14,52%), sendo 34 técnicos e 10 docentes.

2.2) Análise das questões abertas

Nas questões abertas foram pontuaram as seguintes observações, por docentes:

- A maioria dos editais de apoio só possibilitam a participação de docentes vinculados à pós-graduação.
- A necessidade de disponibilizar mais bolsa e recursos financeiros para a realização de pesquisas, de IC ou pós, principalmente aos professores recém-contratados.
- Os editais são muito "engessados" e acabam tendo critérios de seleção muito rígidos considerando especificamente o envio de orçamentos contendo muitas informações. Por exemplo, consertar uma geladeira ou freezer se torna quase impossível, sendo muito mais cômodo comprar novos equipamentos, gerando ônus ambiental.
- A obrigatoriedade de estar vinculado a programas de pós-graduação inviabiliza a realização de pesquisas, participação em editais e constituição de grupos de pesquisa, especialmente para os docentes recém-ingressos. Há a necessidade de aumentar o número de bolsas de pesquisa, destinando uma "cota" para docentes novatos que encontram enorme dificuldade ao se verem em concorrência ampla com docentes veteranos, que possuem melhor score.
- O "ranqueamento" dos professores por produtividade e a consequente exposição pública desse ranking, quando da divulgação dos contemplados com bolsas, é constrangedor. Foi sugerido que a citação ao docente e ao aluno seja feita pela matrícula SIAPE e pelo GRR, respectivamente, evitando exposição indevida.

3. Iniciação Científica e Tecnológica

3.1) Análise da avaliação dos servidores

A pesquisa foi respondida por 40 servidores (13,20%), sendo 31 técnicos e 9 docentes. Pela análise das respostas, foi possível perceber que é uma dimensão que merece atenção. Mais de 70 % do TA responderam as questões como "Não sei responder/Não se aplica", o que demonstra que pode haver falta de informação sobre a dimensão.

3.2) Análise das questões abertas

Nas questões abertas foram pontuaram as seguintes observações, por docentes:

- São necessárias mais bolsas, e, principalmente, com reserva de bolsas para docentes recém-contratados. Competir com docentes mais experientes e com melhor currículo é desanimador.
- Que a distribuição de bolsas seja como na extensão que democratiza mais o acesso. Também acho constrangedor o ranqueamento de, professores daquele de maior produtividade para o de menor produtividade como prioridade de bolsas, assim, sempre o que tem baixa produtividade vai continuar tendo. Para evitar constrangimentos, a lista deveria ser apenas pelo SIAPE e o aluno pelo GRR, ou ainda acessar em uma área exclusiva onde só você tem acesso a sua informação e não a de todos.

4. Internacionalização

4.1) Análise da avaliação dos servidores

A Internacionalização é um ponto que merece atenção, conforme respostas observadas. Dos 41 respondentes (13,53%), 33 técnicos e 8 docentes, pelo menos 50 % responderam "Não sei responder / Não se aplica", ou "discordo" e "discordo fortemente".

4.2) Análise das questões abertas

Nas questões abertas foram pontuaram as seguintes observações:

- Editais relacionados à internacionalização devem ser melhor divulgados.
- Maior incentivo para os técnicos estudarem línguas estrangeiras.
- Seria interessante a indicação de um servidor atuante dentro da secretaria da Direção de modo a centralizar e realizar o assessoramento de todos os processos de Internacionalização. Assim esta pessoa poderia manter todos os registros até então gerados e com isso, conhecendo todo o histórico e particularidades desse processo, poderá orientar trabalhos futuros das próximas equipes e comissões de internacionalização, que estão constantemente sendo renovados.

5. Políticas de Pessoal

Foi possível identificar a resposta de 38 técnicos (12,54%).

5.1) Análise da avaliação dos servidores

Destes, 58% dos respondentes concordam que o processo de avaliação de desempenho do servidor técnico-administrativo é transparente e organizado.

5.2) Análise das questões abertas

- Maior empenho da instituição em orientar o pessoal e desburocratizar as etapas. Alguns processos de gestão de pessoal são burocratizados e lentos.
- Reconhecimento de direitos do PCD, inclusive sendo automática a implantação deste direito a partir da perícia (cujos laudos faltam informações importantes).
- As unidades deveriam se conversar visando automatizar informações comuns. Muitas vezes é necessário uma orientação jurídica externa para acompanhar o que acontece com o servidor.
- Maior qualidade de vida no trabalho. Promoção de Ações efetivas que promovam qualidade de vida e segurança no trabalho não são percebidas. O mesmo quanto à incorporação dos servidores recém-ingressos no ambiente de trabalho, que assumem seus postos sem orientação quanto a procedimentos.
- As avaliações de desempenho dos técnicos precisam ser estimuladas e tornadas efetivas pelas chefias imediatas. É necessário que essas chefias se comprometam a, periodicamente, fazer as avaliações das pessoas e também dos locais de trabalho, quanto à salubridade e sanidade desses ambientes.

6. Organização e Gestão da Instituição

6.1) Análise da avaliação dos servidores

A pesquisa foi respondida por 45 servidores (14,85%), sendo 37 técnicos e 8 docentes.

6.2) Não houve participação do setor com resposta às questões abertas

7. Sustentabilidade Financeira

7.1) Análise da avaliação dos servidores

A pesquisa nesta dimensão foi respondida por 39 servidores (12,87%), sendo 33 técnicos e 6 docentes.

7.2) Não houve participação do setor com resposta às questões abertas

8. Avaliação das Unidades Gestoras

8.1) Análise da avaliação dos servidores

A avaliação das unidades gestoras foi respondida por 41 servidores (13,53%), sendo 35 técnicos e 6 docentes.

8.2) Não houve participação do setor com resposta às questões abertas

9. Avaliação do Instrumento de Pesquisa

9.1) Análise da avaliação dos servidores

Os resultados chamam atenção pela baixa adesão de participantes no setor, principalmente dos docentes, sendo 82 respostas no total (69 técnicos e 13 docentes). Vale ressaltar que o número de respostas para esta questão foi maior devido ao fato de que era permitida mais de uma resposta por respondente.

Dos técnico-administrativos, 26 responderam que a pesquisa gera um percentual para a nota da Avaliação de Desempenho, 20 viram a publicidade e decidiram contribuir e apenas 19 conhecem o objetivo da pesquisa e acham importante participar.

9.2) Não houve participação do setor com resposta às questões abertas

Como não houve participação de respondentes do setor, analisamos algumas respostas de outros setores, das quais foi possível perceber itens pontuados como:

- Tópicos que não foram respondidos se justificam por falta de conhecimento suficiente para contribuir.
- Considerações quanto ao instrumento de pesquisa ser longo e cansativo. O ideal é que fosse possível a opção de não responder, por exemplo, sobre as questões da pós-graduação, quando não se pertence a programa algum, pois isso otimizaria o tempo de preenchimento do formulário.
- Melhorar a acessibilidade do questionário para o público PCD.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Com profundo respeito e admiração pelo árduo trabalho que vem sendo executado pela CPA, seguem algumas sugestões e considerações desta comissão, quanto as ações de melhoria, verificadas nesta avaliação:

- As questões poderiam ser mais direcionadas para os servidores que estão diretamente envolvidos nas diferentes atividades, como por exemplo nas dimensões pós-graduação, pesquisa, iniciação científica, internacionalização e sustentabilidade financeira.
- Continuam necessárias mais ações para aumentar a participação da comunidade setorial. Mantemos a sugestão da comissão de avaliação 2022, que sugeriu à Direção do Setor, o uso do recurso administrativo “Ordem de Serviço” para convidar e estimular todos os Servidores Técnicos e Docentes para participarem de processos avaliativos futuros.
- Seria interessante uma maior divulgação dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu bem como seus processos e procedimentos para a comunidade do Setor de Ciências Agrárias, pois a pesquisa, assim como a anterior, demonstra grande desconhecimento desta dimensão.
- Mantemos a sugestão da comissão de avaliação 2022, de que seria interessante a indicação de um servidor atuante dentro da secretaria da Direção de modo a centralizar e realizar o assessoramento de todos os processos futuros de avaliações institucionais. Assim esta pessoa poderia manter todos os registros até então gerados e com isso, conhecendo todo o histórico e particularidades desse processo, poderá orientar trabalhos futuros das próximas equipes e comissões de avaliação, que estão constantemente sendo renovados.
- A Comissão teve dificuldades para realizar a visualização e o tratamento das informações.
- Para futuras ações de auto avaliação, sugerimos perguntas mais curtas e objetivas que levem menos tempo para serem respondidas. Se assim fosse, as avaliações poderiam inclusive se transformar em atividades de sala de aula, no caso das avaliações de disciplinas. Na nossa opinião, uma análise de proporção de respostas dicotômicas “sim

ou não” combinadas a um pequeno espaço para respostas abertas seria mais interessante e rápido para aqueles que respondem e para aqueles que querem analisar inferencialmente os resultados. O problema das escalas Likert são as respostas forçadas pelo enunciado. Embora sejam dadas diferentes opções aos respondentes, de certa forma, eles são forçados a se comprometer com uma que não queriam se a sua resposta preferida não estiver listada. Portanto, ao conceber as perguntas (principalmente) e as respostas, deveríamos considerar quais as opções que serão mais relevantes para que as respostas individuais se ajustem melhor. Nenhuma medida de centro, como a média, os dados da escala Likert são capazes de fornecer. Em vez disso, você pode medir os resultados usando a moda das respostas que ocorrem com mais frequência. Com perguntas abertas, pode-se coletar mais informações do que fazendo perguntas fechadas com respostas em escala Likert. Portanto, não há, via de regra, novos insights "outside de box" ou ideias construtivas, apenas confirmações ou discordâncias do texto enquadrado nas perguntas.

Expressamos nossos cordiais cumprimentos à Direção do Setor.

Ficamos à disposição,

Atenciosamente,

Comissão de Análise dos Resultados da Avaliação Institucional 2023 - Análise Setorial

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Curitiba, 08 de março de 2024



Documento assinado eletronicamente por **LARISSA RUEDA MUHLMANN**,
ADMINISTRADOR, em 19/03/2024, às 13:17, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6483522** e o código CRC **705B392C**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100 - Centro Politécnico, - - Bairro Jardim das Américas, Curitiba/PR, CEP 81531-980
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Setor de Ciências Exatas

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Responsáveis pela análise:

Técnicas Administrativas: Ana Paula Jorge Corrêa e Juliany Heles das Graças Pinto

Obs.: Efetuado um relatório completo e incluído como anexo, documento nº 6533482

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

O desafio do absenteísmo se destacou, com apenas 11,4% de participação, resultando em uma amostra considerada pequena para garantir representatividade estatística. De qualquer modo, os pontos em destaque entre os respondentes foram:

1. Pós-Graduação Stricto Sensu:

- Percepção predominantemente positiva em relação à qualidade das disciplinas, orientações e corpo docente.
- Demandas de atenção incluem aprimoramento da divulgação institucional e do processo de autoavaliação.
- Necessidade de revisão nos procedimentos de concessão de bolsas para docentes.

2. Pesquisa:

- Maioria das respostas indicou falta de conhecimento ou não aplicabilidade.

- Percepção positiva do impacto das pesquisas na sociedade.
- Necessidade de incentivo à criação de uma Rede de Contatos e aprimoramento nos procedimentos de acompanhamento de projetos.

3. Iniciação Científica e Tecnológica:

- Predominância de respostas "não sei responder/não se aplica".
- Sugestão de análise mais detalhada sobre a distribuição de bolsas oferecidas nos editais.

4. Internacionalização:

- Diversidade de respostas, com descontentamento específico entre docentes em relação ao processos burocráticos de internacionalização.

5. Políticas de Pessoal:

- Dualidade nas respostas dos servidores, entre a satisfação de alguns pontos da pesquisa e a insatisfação em outros.
- Pontos de divergência incluem dimensionamento de pessoal, clareza nos papéis desempenhados pelos servidores e gestores e os processos de movimentação, tanto externo quanto interno.
- Necessidade de melhoria na capacitação de gestores e no acolhimento dos servidores.

6. Sustentabilidade Financeira:

- Percepção de alinhamento entre gestão financeira e objetivos acadêmicos.
- Demanda por maior divulgação dos processos de alocação de recursos.
- Revisão necessária no Fundo de Desenvolvimento Acadêmico.

7. Avaliação das Unidades Gestoras:

- Identificação de áreas que requerem atenção específica para melhorias, incluindo o Gabinete da Reitoria, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, a Auditoria Interna, a Diretoria de Desenvolvimento e Integração dos Campi, a Diretoria Disciplinar, a Ouvidoria Geral, a Superintendência de Comunicação e Marketing e a Superintendência de Parcerias e Inovação.
- Outras áreas estão em estado de manutenção, indicando práticas satisfatórias.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Para o Setor de Ciências Exatas:

Ações do Planejamento Estratégico*	Possíveis melhorias a executar considerando as sugestões de melhorias institucionais
Administração e Gestão Setorial - Desburocratização e Padronização de Processos	Simplificar procedimentos e promover uniformidade, especialmente nas secretarias.
Pesquisa e Pós-Graduação - Divulgação da Produção Científica e Estímulo a Novos Projetos	Incentivar o desenvolvimento de novos projetos e estimular a interdisciplinaridade na pesquisa,.
Administração e Gestão Setorial - Valorização do Trabalho em Equipe e Ambiente de Trabalho Inclusivo	Apoiar práticas que promovam reconhecimento do trabalho em equipe e criar um ambiente inclusivo.
Administração e Gestão Setorial e Transparência Pública - Aprimoramento da Comunicação Setorial	Melhorar a comunicação interna, atualizando o site institucional e ampliando os canais de comunicação.

*<https://exatas.ufpr.br/wp-content/uploads/2018/09/Planejamento-Estrate%CC%81gico-Setor-de-Cie%CC%82ncias-exatas-ET-2022-20259960.pdf>

Para a UFPR de um modo geral:

Dimensão	Possíveis Ações Corretivas na UFPR
1	- Investigar viabilidade de avaliações em 360º nos programas de pós-graduação.
	- Revisar procedimentos de concessão de bolsas e padronização entre as secretarias de curso.
	- Aprimorar a transparência das ações e divulgações institucionais.
2	- Aprimorar comunicação sobre pesquisas em andamento e promover interdisciplinaridade na pesquisa.
	- Revisar editais e procedimentos de acompanhamento.

	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar colaboração entre diferentes setores e instituições.
3	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar calendário flexível para aumentar participação docente.
	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar impactos da Iniciação Científica para comunidade interna e sociedade.
	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar análise sobre quantidade de bolsas.
4	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar e simplificar processo para estabelecer acordos de cooperação internacional.
	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar ações de internacionalização para técnicos.
	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer suporte oferecido pela Agência UFPR Internacional.
5	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar dimensionamento e distribuição de pessoal.
	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer orientação clara sobre papéis dos servidores e gestores.
	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar processos de movimentação interna e externa.
6	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar divulgação e capacitação sobre governança e desburocratização.
	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar transparência e eficácia dos processos de teletrabalho.
	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar comunicação interna através de intranet institucional.
7	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer relação entre gestão financeira e objetivos acadêmicos.
	<ul style="list-style-type: none"> - Promover cultura organizacional de responsabilidade financeira.
8	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar avaliações detalhadas para identificar lacunas e implementar medidas corretivas.

- Promover cultura de avaliação contínua e melhoria dentro das unidades.

Para o instrumento de avaliação:

Possíveis melhorias para a forma da Avaliação

1. Direcionamento de perguntas: Utilizar um fluxograma para segmentar os respondentes de acordo com o público-alvo, aprimorando a relevância das questões.

2. Inclusão de escala de avaliação: Integrar uma escala de avaliação de 1 a 5 para proporcionar uma visão mais objetiva da percepção dos servidores em relação aos diferentes aspectos avaliados.

3. Questões abertas para sugestões: Após a avaliação numérica, incluir questões abertas para que os servidores possam oferecer sugestões de melhorias de curto, médio e longo prazo.

4. Utilização de softwares: Apresentar os resultados de forma mais clara e abrangente para todo e qualquer público, facilitando o reconhecimento das nuances da percepção dos servidores.

Por fim, o Setor de Ciências exatas reconhece o trabalho desenvolvido pela CPA e enfatiza a importância de um processo contínuo de avaliação e aperfeiçoamento para uma universidade mais inclusiva e alinhada com as expectativas da sociedade.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Curitiba, 22 de março de 2024



Documento assinado eletronicamente por **JULIANY HELEN DAS GRACAS PINTO**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 22/03/2024, às 14:21, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ANA PAULA JORGE CORREA**, **ADMINISTRADOR**, em 22/03/2024, às 14:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6533449** e o código CRC **E784A2DA**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100 - Centro Politécnico, - - Bairro Jardim
das Américas, Curitiba/PR, CEP 81531-980
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Setor de Tecnologia

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Responsáveis pela análise:

Professor Dr. Armando Heilmann

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

As respostas fornecidas destacam diversas áreas de preocupação dentro do ambiente universitário da UFPR, incluindo a necessidade de melhorias na divulgação e oferta de programas de iniciação científica e tecnológica, políticas de internacionalização mais eficazes, gestão de pessoal mais transparente e capacitadora, além de questões relacionadas à infraestrutura, manutenção e sustentabilidade financeira. Há também uma demanda por maior centralização e clareza nas informações referentes a vagas e processos de movimentação de servidores, bem como uma chamada por uma abordagem mais focada e vocacionada nas pesquisas institucionais de avaliação. Estes aspectos refletem a complexidade e os desafios enfrentados pela universidade, sugerindo áreas prioritárias para intervenção e melhoria contínua.

Atenção! Desejável no máximo **12.000** caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Com base nos resultados obtidos a partir das respostas fornecidas, foram delineadas diversas ações de melhoria para o ambiente universitário da UFPR. Tais ações englobam uma variedade de áreas, desde aprimoramentos na divulgação e oferta de programas de iniciação científica e tecnológica, até a implementação de políticas mais eficazes de internacionalização. Além disso, há um foco em promover uma gestão de pessoal mais transparente e capacitadora, bem como melhorias na infraestrutura, manutenção e sustentabilidade financeira da instituição.

Entre as ações planejadas, em execução ou já executadas, destacam-se iniciativas para aprimorar a divulgação e oferta de programas de iniciação científica e tecnológica, visando aumentar a participação e o engajamento dos estudantes nesses projetos. Ademais, está sendo implementada uma revisão nas políticas de internacionalização, com o objetivo de promover uma maior visibilidade e eficácia das atividades relacionadas a esse aspecto.

No que diz respeito à gestão de pessoal, estão sendo desenvolvidos programas de capacitação e treinamento para servidores, visando proporcionar um ambiente de trabalho mais ético, humanizado e capacitado. Além disso, estão sendo realizados esforços para promover uma maior transparência e clareza nas informações sobre vagas e processos de movimentação de servidores.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Curitiba, 23 de fevereiro de 2024



Documento assinado eletronicamente por **ARMANDO HEILMANN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 23/02/2024, às 11:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6422484** e o código CRC **C976775A**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS
Rua Pioneiro, 2153, - - Bairro Jardim Dallas, Palotina/PR, CEP 85950-000
Telefone: 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Setor Palotina

Atenção! Desejável no máximo **100** caracteres

Responsáveis pela análise:

Docente: Patricia da Costa Zonetti

Técnico Administrativo: Andrey Lucas Cardozo

Discente: Samantha Sabbry Konzen Cibulski

Atenção! Desejável no máximo **1500** caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Apenas 6% (n=8) dos docentes responderam à pesquisa enquanto 50% (n=30) dos servidores técnicos administrativos participaram da pesquisa.

Os técnicos administrativos em sua maioria responderam *não sei responder/não se aplica* nas dimensões pós-graduação, pesquisa, iniciação científica, internacionalização e sustentabilidade financeira.

Pontos que merecem atenção na análise:

A maioria dos docentes discordam que a disponibilidade de bolsas de Iniciação Científica atende as demandas de pesquisa da Universidade. Assim como discordam que há bons resultados quanto ao fomento à Rede de contatos futuros (pesquisadores/empresas).

Os docentes na maioria acreditam que as políticas e programas de internacionalização não são suficientes na UFPR. Assim como não concordam que a política de acolhimento de pesquisadores externos à UFPR é suficiente.

Não são de conhecimento de grande parte dos servidores:

- As políticas de governança e controles internos, os programas de prevenção de corrupção e fraudes da UFPR;
- A disseminação da cultura empreendedora;
- O mapeamento dos eventos de risco;
- As ações de captação e alocação de recursos;
- As normativas e as necessidades atendidas pelos FDA;
- A gestão financeira e distribuição dos gastos;
- As ações de auditoria interna de controle, prevenção, orientação, avaliação e consultoria;
- Ações da diretoria disciplinar;
- Ações da ouvidoria geral;
- Ações de superintendência de inclusão, políticas afirmativas e diversidade;
- Ações da superintendência de parceria e inovação.

Foi apontado que é necessário:

- Maior dimensionamento da necessidade institucional de pessoal, afim de cobrir eventuais carências em alguns departamentos;
- Ações voltadas a saúde e a segurança do trabalho;
- Treinamento para os gestores relacionados a suas funções;
- Políticas para ações de promoção da qualidade de vida dos servidores da UFPR;
- Ações mais efetivas de apoio e acolhimento a servidores vítimas de assédio moral;
- Maior divulgação das ações da Progepe;
- Melhoria no diálogo da superintendência de comunicação e marketing;
- Melhoria na superintendência de infraestrutura para construção e conservação do patrimônio UFPR.

Grande parte dos técnicos responderam a pesquisa pois sabem da importância que a mesma tem, mas também porque a mesma é utilizada na avaliação de desempenho.

Nas questões abertas há relato de falta de infraestrutura física para pesquisa, muitas vezes os docentes utilizam laboratórios didáticos multidisciplinares para realização de pesquisa. Destacam que há pouco financiamento para participação em atividades de pesquisa ou eventos internacionais.

Destaca-se nesta análise do relatório que é importante que as perguntas do instrumento de avaliação sejam mais claras e objetivas, pois algumas geram dúvidas, o que acaba gerando tendência à resposta “não sei responder/não se aplica”.

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Planejadas:

- Realização de treinamentos;
- Implantação de um polo de saúde que atenda especificamente as necessidades dos servidores do Setor Palotina;
- Treinamentos anuais em segurança no trabalho;
- Instruções, palestras e cursos voltados a ações que ajudam a evitar ou que facilitem a identificação de atitudes que configuram assédio moral.

Em execução:

- Pesquisa interna da necessidade de pessoal, em cada departamento e maior transparência em relação as movimentações internas de servidores;
- Ações de incentivo a parcerias ou a cultura empreendedora no Setor.

Já executadas:

- Divulgação, por parte do Setor, das ações referentes a captação de recursos, visando maior transparência.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

Palotina, 13 de março de 2024



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA DA COSTA ZONETTI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/03/2024, às 18:10, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ANDREY LUCAS CARDOZO, TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 13/03/2024, às 18:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SAMANTHA SABBRY KONZEN CIBULSKI, Usuário Externo**, em 13/03/2024, às 22:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6503053** e o código CRC **05C080EA**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
BIBLIOTECA CENTRAL

Rua General Carneiro, 370/380, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-150
Telefone: (41) 3360-5282 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIBI/UFPR)

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

Denis Uezu - Diretor

Lucas Henrique Gonçalves - Chefe da Unidade de Assessoria Técnica (UAT)

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Sendo unidade administrativa e de suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, os servidores do SiBi/UFPR encontram-se mais afastados das matérias referentes às Dimensões 1 (Pós-Graduação *Stricto Sensu*), 2 (Pesquisa), 3 (Iniciação Científica e Tecnológica) e 4 (Internacionalização). Isso se reflete nas respostas, onde na Dimensão 1 as respostas "não sei responder/não se aplica" ficaram em porcentagens sempre acima de 57%. Na Dimensão 2, as porcentagens dessa mesma resposta ficaram acima de 55%. Nessa dimensão temos uma exceção na questão sobre "pesquisas desenvolvidas na UFPR têm impactos e benefícios na sociedade", em que 58% dos respondentes afirmam "concordar fortemente ou concordar" indicando que a percepção é que há retorno para a sociedade em relação às pesquisas desenvolvidas na UFPR. Na Dimensão 3, o percentual dos respondentes com "não sei responder/não se aplica" ficou sempre acima de 69%. Na Dimensão 4, o percentual de respostas "não sei responder/não se aplica" ficou acima de 64%, exceto em relação aos cursos de capacitação em língua estrangeira oferecidos ao servidor, em que houve distribuição mais equilibrada entre as opções de resposta: 35% na faixa de "manutenção/aprimoramento", 16% na faixa "urgência" e 49% na faixa "atenção" (não sei responder/não se aplica). Nas respostas abertas, há sugestão para procedimentos em relação a auxílio financeiro para publicações em revistas internacionais e práticas de Ciência Aberta, abertura de editais para pós-graduação *Stricto Sensu* específicas para servidores da UFPR e condições para participação em cursos de idiomas, sem que haja

prejuízo às demandas da unidade.

A Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) traz diversas questões com alto percentual de “manutenção/aprimoramento” (questões 1394, 1395 e 1399), referentes a incentivo e motivação para capacitação, bem como consulta às equipes para elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas; questões 1400, 1401 e 1403, sobre avaliação de desempenho, e questão 1405 sobre saúde do servidor. Esses pontos estão presentes no cotidiano funcional dos servidores do SiBi/UFPR e uma alta porcentagem (todas questões foram acima de 70%) de “manutenção/aprimoramento” (concordo/concordo fortemente e indiferente/neutro) indicam efetividade em ações e normatizações claras. Ao mesmo tempo, há questões com altos índices (entre 34% e 47%) de “urgência”(discordo/discordo fortemente), sendo as cinco maiores: 1406 (prevenção e promoção de segurança no trabalho), 1385 (dimensionamento de pessoal), 1388 (gestores qualificados), 1397 e 1398 (integração de pessoal recém ingresso e entre equipes). As respostas abertas mencionam justamente essas questões da faixa "urgência": qualificação de gestores, promoção de segurança no trabalho e saúde do servidor. Também é criticado o atendimento na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

A Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) teve, entre os respondentes, baixo índice na faixa “atenção”, sendo as maiores entre 30% e 49% (sobre disseminação da cultura empreendedora e incubação de empresas, suporte a demandas de proteção do conhecimento, transferência de tecnologia e negociação da propriedade intelectual e incentivo a parcerias para incentivo à inovação e tecnologia). Ainda nessa dimensão, observamos altos índices na faixa “manutenção/aprimoramento”: 90% sobre direitos e deveres do servidor e código de ética, 76% sobre a organização e transparência de gestão de patrimônio, 73% sobre adequação do plano de trabalho da unidade de lotação, e 71% sobre adaptação à LGPD. As questões abertas fazem menção/crítica à não-adaptação da LGPD na UFPR e dificuldade no entendimento da legislação do Programa de Gestão (Teletrabalho).

Das oito questões apresentadas na Dimensão 7, cinco questões obtiveram acima de 50% a resposta "não sei responder/não se aplica". Inversamente, dentre os respondentes da UFPR no geral, todos tiveram 50% ou menos com essa mesma resposta. No SiBi/UFPR, as perguntas relacionadas à alocação de recursos exclusivos para assinatura de bases de dados, e planejamento e transparência dos atos licitatórios obtiveram maiores índices nas faixas “manutenção/aprimoramento”. Igualmente temos o mesmo resultado dentre os respondentes da UFPR em geral. As respostas às questões abertas citam a importância do aporte exclusivo de recursos para assinatura de bases de dados, e críticas severas em relação à atuação da FUNPAR na gestão dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Acadêmico.

Sobre a Dimensão 8, temos dentre as unidades gestoras cumprindo adequadamente (manutenção/aprimoramento), segundo os respondentes do SiBi/UFPR: SUCOM (71%), PROGEPE (64%), Gabinete da Reitoria (63%), SIPAD (63%) e PRA (61%). Por outro lado, temos também a PROGEPE (23%) e a SUINFRA (20%) com os maiores índices de respostas na faixa “urgência” (discordo/discordo fortemente). Dentre as unidades com maior porcentagem de respostas "não sei responder/não se aplica" temos: SPIN (65%), INTEGRA (63%), Diretoria Disciplinar (58%), Ouvidoria (53%) e AUDIN (50%). Não houve perguntas abertas nessa dimensão.

Finalmente, os resultados da Dimensão 9 refletem a conscientização da importância da Autoavaliação Institucional pelo corpo técnico do SiBi/UFPR, onde 39% dos respondentes conhecem o objetivo da pesquisa e acham importante participar. A publicidade e divulgação da pesquisa, considerando os participantes da pesquisa, se mostrou eficiente já que 26% dos respondentes resolveram contribuir considerando a resposta “Vi a publicidade da pesquisa e resolvi contribuir”. Não houve perguntas abertas nessa dimensão.

Se faz necessário um alerta para a quantidade de servidores do SiBi/UFPR que participaram

da pesquisa: de um total de 181 servidores (ativos e afastados), a participação foi de 68 pessoas, mesmo após ampla divulgação através de e-mail informativo sobre a pesquisa. E ainda, ressaltamos que a quantidade de respostas obtidas nas questões abertas é muito inferior à quantidade de respondentes da pesquisa.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados:

Para as Dimensões 1, 2, 3 e 4 inferimos que os respondentes das faixas “manutenção/aprimoramento” e “urgência” são servidores que atualmente estão cursando mestrado/doutorado ou cursos de capacitação em língua estrangeira na própria UFPR e tem mais proximidade com o teor das questões. Importante notar que há ações no Planejamento Estratégico do SiBi/UFPR especificamente para promoção de ações de educação continuada dos servidores do SiBi – INI.91, INI.92 e INI.93. Embora não seja especificamente um indicador o aumento de servidores cursando pós-graduação, reflete-se o incentivo à qualificação e capacitação dos servidores, sempre presente nos planejamentos estratégicos da unidade. E ainda, conforme o Regimento do SiBi/UFPR (Resolução nº 30/2020 – COPLAD), é atribuição da Seção de Apoio Administrativo “auxiliar na promoção de cursos que atendam às demandas de capacitação dos servidores técnicos-administrativos do SiBi”.

Os resultados da Dimensão 5 indicam a percepção dos servidores do SiBi/UFPR em relação a dimensionamento de força de trabalho. A ação referente – INI.01 e INI.02 do Planejamento Estratégico do SiBi/UFPR, já foi iniciada em 2022, entretanto sua execução depende de uma análise multifatorial e de eventos externos (cargos extintos, dificuldade de criação de novos postos de trabalhos, novas demandas de trabalho, etc.). Ações de capacitação de gestores devem ser abarcadas pelos cursos da PROGEPE, bem como a expansão da ação sobre segurança no trabalho e saúde do servidor.

Na Dimensão 6, ressalta-se que altos índices na faixa de “manutenção/aprimoramento” referem-se à avaliação de questões em que há comissões da UFPR especificamente designadas para cumprir a finalidade (Adequação da LGPD e Gestão de Patrimônio), inferindo-se um bom caminho a se seguir, apesar de haver espaço para maiores esclarecimentos e melhorias. Outro item com alta porcentagem nesta faixa refere-se à adequação do plano de trabalho da unidade. Para que esse item possa melhorar ainda mais, é preciso reforçar o já iniciado trabalho de conscientização em que a chefia de unidade e equipes discutem o planejamento para a unidade antecipadamente coadunando com o Planejamento Estratégico do SiBi/UFPR.

Pelos resultados, percebe-se que é preciso tornar mais claro para o corpo técnico do SiBi/UFPR as questões relacionadas à Dimensão 7. Apesar de termos em nosso Planejamento Estratégico uma ação sobre publicização de relatórios financeiros da unidade – INI.97, e semestralmente a Unidade de Controle e Execução Orçamentária enviar os relatórios detalhados às chefias, estes precisam ser complementados por explicações mais gerais sobre funcionamento dos recursos e orçamentos da UFPR. Destaca-se nessa dimensão que tanto o SiBi/UFPR quanto a Universidade em geral citam a percepção da necessidade de alocação de recurso financeiro exclusivo para assinatura de bases de dados para o perfeito funcionamento das atividades acadêmicas. Essa ação consta na iniciativa INI.38 do Planejamento Estratégico, que se refere à manutenção de recursos informacionais do SiBi/UFPR, podendo ser revista, considerando a especificidade e a importância das assinaturas das bases de dados.

De acordo com os resultados da Dimensão 8, ainda que a proximidade entre SiBi/UFPR e Unidades Gestoras não seja tão estreita quanto com os Setores de Ensino, Pró-Reitoria de

Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional, é importante que haja um maior conhecimento de todas unidades da UFPR por parte do corpo técnico do SiBi/UFPR, indicando a necessidade de ampliar a divulgação das atribuições e ações das unidades da UFPR por meio dos canais oficiais da instituição.

Sabendo da importância da Autoavaliação Institucional, o SiBi/UFPR reforça através de lista de e-mails, informes em reuniões mensais sobre os prazos e a importância da pesquisa, e em algumas situações ocorrem publicações de notícias no Portal do SiBi <<https://bibliotecas.ufpr.br>>. Entendem-se que a Universidade, por meio de suas Unidades, necessita ampliar ações para que cada vez mais servidores possam contribuir com as avaliações institucionais. Em relação ao SiBi/UFPR, as ações citadas serão mantidas e reforçadas para que assim seja possível ampliar o índice de participação nas avaliações institucionais.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Curitiba, 22 de março de 2024



Documento assinado eletronicamente por **LUCAS HENRIQUE GONCALVES, BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 22/03/2024, às 16:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **DENIS UEZU, DIRETOR(A) DA BIBLIOTECA CENTRAL - BC**, em 22/03/2024, às 16:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6534531** e o código CRC **1EB353CC**.

Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SUPERINTENDÊNCIA DE PARCERIAS E INOVAÇÃO
Rua XV de Novembro, 1299, - Bairro Centro, Curitiba/PR, CEP 80060-000
Telefone: (41) 3360-5000 - <http://www.ufpr.br/>

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR

Nome da unidade (Pró-reitoria, Setor, Superintendência ou equivalente):

Superintendência de Parcerias e Inovação - SPIN

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise:

- Amadeu Bona Filho (Superintendente da SPIN);
- José Sikora Neto (Diretor de Prospecção e Portfólio da SPIN);
- Sara Silva Lima Dal-Comuni (Diretora da Agência de Parcerias da SPIN);
- Pedro Henrique Gonzalez de Cademartori (Diretor da Agência de Inovação da SPIN);
- Patrícia Juçara Pancotto (Diretora da Agência de Governo e Investimento Social e Cultural da SPIN).

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados:

Em atenção à Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2023 realizada pela Comissão Própria de Avaliação, a Superintendência de Parcerias e Inovação - SPIN procedeu com uma análise das respostas apresentadas pelos seus servidores e pelos demais servidores da UFPR e destaca os seguintes pontos:

- Com relação às dimensões de Pós-graduação Stricto Sensu, Pesquisa, Iniciação Científica e Tecnológica e Internacionalização, os servidores da SPIn, em sua maioria, optaram pela opção "Não sei responder/Não se aplica", tendo em vista que não atuam diretamente nestas áreas. Verificamos apenas alguns apontamentos pontuais de melhorias, que podem auxiliar as unidades responsáveis pelas respectivas dimensões no aprimoramento de suas ações.

- Com relação à dimensão de Políticas de Pessoal, verifica-se uma forte crítica por parte dos servidores respondentes da SPIn, indicando uma necessidade urgente de melhorias, com relação ao dimensionamento de pessoal na instituição, à adequação do quadro de pessoal da unidade, à capacitação dos gestores, à transparência e clareza do procedimentos de mobilidade de pessoal (interna e externamente), à oferta de programas de integração e ambientação aos servidores recém-ingressos e também entre unidades que desempenham funções relacionadas, e ao processo de avaliação de desempenho do servidor, principalmente quanto ao subsídio para melhoria de gestão de pessoas na instituição. Os apontamentos apresentados pelos servidores da SPIn são corroborados pela avaliação dos demais servidores da UFPR.

- Com relação à dimensão de Organização e Gestão da Instituição verificamos 3 perguntas que envolvem diretamente as ações desenvolvidas pela SPIn e que precisam de atenção. A primeira delas tem relação aos movimentos de incentivo à inovação tecnológica por meio de parcerias, Dentro da SPIn esses movimentos são claros e devem ser mantidos. Já para os demais servidores da UFPR esse movimento necessita de certo grau de aperfeiçoamento. Para a segunda pergunta, verificamos uma atuação mais eficiente. Os servidores da SPIn e grande parte da instituição enxerga que há suporte à comunidade interna nas demandas de proteção do conhecimento, transferência de tecnologia e negociação de propriedade intelectual, mas também uma parte indica a necessidade de aprimoramento. Por fim, a terceira pergunta apresenta que os servidores entendem que existe a disseminação da cultura empreendedora na UFPR, mas que é necessário também um certo grau de desenvolvimento e melhoramento das atividades. Ademais, para as 3 perguntas, muitos respondentes optaram pela opção "Não sei responder/Não se aplica", o que pode indicar desconhecimento das possibilidades de parcerias e das ações institucionais e da SPIn para os itens questionados. Ressalta-se, por fim, que nas questões abertas também foi apontado sobre a burocratização dos procedimentos da Universidade e a necessidade de desenvolvimento das ações referentes á inovação e ao empreendedorismo, de modo a existir uma disruptura na cultura da instituição, em especial dos docentes da universidade.

- Com relação à dimensão de Sustentabilidade, observa-se que nas perguntas que estão relacionadas com as atribuições da SPIn, tanto os próprios servidores da SPIn como os demais servidores da UFPR verificam, em sua maioria, resultados efetivos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão decorrentes da formalização de parcerias, bem como que as ações de captação de recursos e financiamentos são efetivas. No entanto, observa-se que grande parte dos respondentes não tem conhecimento dessas políticas e ações institucionais, indicando também, uma necessidade de reconhecimento interno e disseminação dessas atividades.

resultados:

Considerando os apontamentos apresentados no questionário de autoavaliação e considerando as atribuições da Superintendência de Parcerias e Inovação, algumas ações estão sendo e serão tomadas para mitigar os apontamentos realizados:

- Criação da Mostra Portfólio UFPR que tem por objetivo ser mais um canal de divulgação e promoção dos projetos desenvolvidos e elevar a transparência institucional, como forma de demonstrar nossas competências e as possibilidades de parcerias. Em 2023, por exemplo, a Mostra ficou exposta no espaço da SPIn, dentro do Centro Politécnico, e utilizada em dois grandes eventos de divulgação científica da UFPR: estande da UFPR na EXPOTEC da 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e na 6ª Edição do Pitch Day UFPR.
- Realização de trilhas de capacitação, em parceria com o SEBRAE, em diversas áreas e setores da instituição para a disseminação da cultura empreendedora.
- Realização de eventos institucionais para a disseminação da cultura da inovação e do empreendedorismo: Garage UFPR em parceria com o SEBRAE; Bom Negócio em parceria com a Agência Curitiba de Inovação; HubTalks periódicos no Hub de Inovação focados em inovação e empreendedorismo; Seminário "Desvendando o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação" com a participação de Procuradores Federais referências no assunto; Novo Manual de PDI da ANEEL e Desafio CEMIG de PDI 2.0 em parceria com o Professor Aoki para busca de financiamento através de Edital de apoio a inovação; e Semana do Empreendedorismo Feminino, a ser realizado anualmente em novembro, em atenção a Lei 14.667 de 4 de setembro de 2023.
- Ajustes constantes no site de modo a divulgar os procedimentos para a formalização de parcerias, para dar suporte à comunidade interna nas demandas de proteção do conhecimento, transferência de tecnologia e negociação de propriedade intelectual, e para a divulgação do Portfólio da UFPR (<https://spin.ufpr.br/portfolio/>) que permite demonstrar tanto para a comunidade acadêmica como para a sociedade, as competências, os produtos desenvolvidos e os serviços prestados pela instituição que possam gerar futuras parcerias com agentes públicos e privados que contribuirão para o desenvolvimento institucional e para uma maior interação com a sociedade.
- Em decorrência das atualizações da legislação e das instruções normativas nacionais e internas para a os procedimentos de compras e licitações, e de modo a mitigar a burocracia, dentro das possibilidades legais, foi realizado, em colaboração com o Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF/PROPLAN), a simplificação dos procedimentos de Dispensa de Licitação para contratação das fundações de apoio.
- Realização de credenciamento junto ao Estado do Paraná dos ambientes de inovação da UFPR: Agência de Inovação, Pré-Incubadora e Incubadora da SPIn, o Complexo Hospitalar de Clínicas EBSERH como Centro de Inovação, Espaço Nanomaker UFPR Jandaia do Sul, Núcleo de Inovação e Experimentação Agrícola UFPR Jandaia do Sul e a Idealize: Pré-Incubadora de ideação e desenvolvimento de novos negócios da UFPR Jandaia do Sul.
- Participação em eventos externos de modo a levar o nome da instituição e as ações de inovação, empreendedorismo e inovação: Feira de Inovação da Rua XV promovida pela Agência Curitiba de Inovação, Smart City Expo Curitiba organizado pela iCities, Smartcity Expo World Congress e Fira Barcelona International e Feira do Empreendedor organizada pelo parceiro SEBRAE.
- Criação de material próprio para divulgação entre discentes e docentes da UFPR do papel da

Superintendência de Parcerias e Inovação, da Incubadora e Pré-Incubadora de modo a reforçar e disseminar o suporte oferecido.

- Atuação constante junto a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para composição da força de trabalho, com cargos chaves para o desenvolvimento de ações de competência da unidade e de disseminação das possibilidades de parcerias e das ações de inovação e empreendedorismo.

- Atuação junto a Superintendência de Comunicação e Marketing de modo a levar aos discentes, docentes e técnicos administrativos o papel da SPIn dentro da instituição, bem como divulgar os ativos do Portfólio da UFPR, as parcerias e as ações de inovação e empreendedorismo, tendo em vista a necessidade de reconhecimento interno da unidade e do suporte que ela pode oferecer.

- Inclusão, dentro do Manual de Estudante 2024, das ações e suportes oferecidos pela Pré-Incubadora e Incubadora da SPIn/UFPR para o desenvolvimento das ações de empreendedorismo dentro da instituição.

- Participação da SPIn, a partir de 2024, na Feira de Cursos e Profissões de modo a disseminar a cultura do empreendedorismo e o suporte oferecido desde o início da jornada do estudante na instituição.

- Busca de financiamento através do Estado e de Agências de Fomento para a Agência de Inovação, Pré-Incubadora e Incubadora para fortalecimento das ações, suporte aos pesquisadores e incentivo a inovação.

- Divulgação junto aos docentes e discentes pesquisadores da interveniência da UFPR na implantação do Parque Tecnológico Senai Smart Mobility (Mobilidade Inteligente) que tem por objetivo reunir fisicamente Empresas Âncoras, Startups, Universidade, Instituto de Pesquisa e Governo para o desenvolvimento de projetos inovadores. Para a UFPR será um importante local para o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da Instituição.

- Estruturação, desenvolvimento e implantação do novo sistema para registro dos planos de trabalho de acordos junto a equipe da Coordenadoria de Software e Gestão de Dados, de modo a automatizar, facilitar o trâmite e auxiliar no levantamento de informações para a transparência.

- Fortalecimento das relações estratégicas com as unidades de apoio dos diversos setores de modo a agilizar e disseminar os procedimentos para a formalização de parcerias.

- Redação de proposta de resolução de parcerias que normatize as diretrizes e regras para a formalização e gestão dos acordos.

Atenção! Desejável no máximo **10.000** caracteres

Curitiba, 21 de março de 2024



Documento assinado eletronicamente por **PATRIZIA JUCARA FERRI PANCOTTO**, **DIRETOR(A) DA AGENCIA DE GOVERNO E INVESTIMENTO SOCIAL E CULTURAL - SPIN**, em 21/03/2024, às 16:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SARA SILVA LIMA DAL-COMUNI, DIRETOR(A) DA AGENCIA DE PARCERIAS - SPIN**, em 21/03/2024, às 16:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE SIKORA NETO, DIRETOR(A) DA DIRETORIA DE PROSPECCAO E PORTFOLIO - SPIN**, em 21/03/2024, às 16:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO HENRIQUE GONZALEZ DE CADEMARTORI, DIRETOR(A) DA AGENCIA DE INOVACAO - SPIN**, em 21/03/2024, às 17:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **AMADEU BONA FILHO, SUPERINTENDENTE DE PARCERIAS E INOVACAO - SPIN**, em 22/03/2024, às 13:02, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6530191** e o código CRC **472DB2E7**.

**Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Executiva de Avaliação Institucional**